

e n e r g y f o r

EDUCATION



SEGUNDO A UNICEF, uma em cada quatro crianças nos países mais pobres não têm acesso ao ensino primário devido aos conflitos, a pobreza, falta de instalações, tradições e desigualdades. Um total de 64 milhões de crianças no mundo todo.

A Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável é um desafio de proporções históricas, que chama a cada um de nós à responsabilidade e à ação para assegurar o acesso a uma educação de qualidade para todos até 2030.

De facto, a educação oferece a cada indivíduo a oportunidade de ser livre e de se elevar acima do seu ambiente de origem e das suas limitações, desenvolvendo os seus talentos e determinando o seu próprio percurso de vida. Além disso, permite às comunidades de ultrapassar as barreiras que impedem o seu desenvolvimento. As competências, as ideias e a capacidade de inovar são alavancas fundamentais para as empresas gerarem valor partilhado e darem respostas aos desafios da atualidade.

A educação sempre foi um elemento fundamental para nós da Eni, para os nossos colaboradores e para as comunidades dos países onde operamos: ela tornou-se ainda mais fundamental nos últimos anos, em que se tem verificado um abrandamento na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas em matéria de educação. O período pandémico provocou, de facto, uma crise global também neste domínio. O encerramento das escolas teve um impacto nos níveis de aprendizagem dos alunos e também no seu bem-estar psicológico. De acordo com os dados das Nações Unidas, 147 milhões de crianças perderam mais de metade das suas horas de aulas só em 2020-2021.

Neste contexto, o compromisso da Eni para com a melhoria do acesso à educação nunca parou. Em parceria com os governos dos nossos países de acolhimento e com inúmeros parceiros, aumentámos os nossos esforços para implementar projetos inclusivos em todas as dimensões da educação. Desde o fornecimento de material escolar ao reforço das competências pedagógicas dos professores, como na Costa do Marfim e na Indonésia, passando pela renovação de escolas, como em Moçambique, na República do Congo, no México, no Gana e na Tunísia, ou pela construção de novas instalações escolares, como no Iraque e na Nigéria, onde também promovemos a transferência de competências agrícolas inovadoras. Iniciámos intervenções como a requalificação de bibliotecas, cantinas e campos desportivos, porque o desporto, juntamente com a cultura, é um veículo de coesão social e de valores de igualdade.

Não nos esquecemos da formação profissional, destinada aos jovens que irão moldar o futuro da energia, concentrando-se em competências-chave ao serviço da transição energética: no Egipto, por exemplo, inaugurámos uma escola que oferece cinco especializações diferentes em energia e tecnologia a mais de 260 estudantes atualmente matriculados, que serão cerca de 800 no final do ciclo académico.

Também em Itália, ao longo de décadas, a Eni tem trabalhado

Nosso compromisso com o acesso à educação e à formação

de **Claudio Descalzi**

Administrador Delegado da Eni

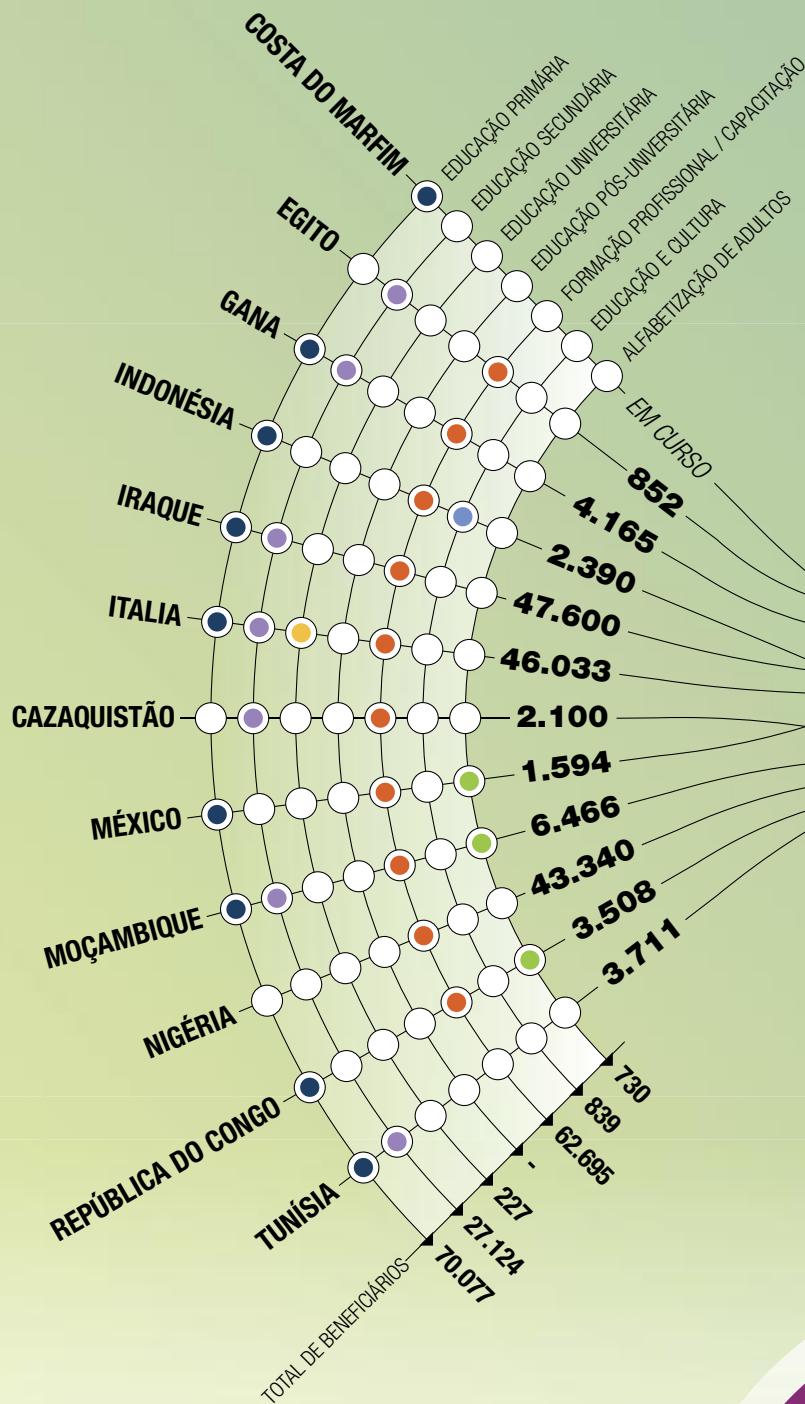
para apoiar as instituições educativas e aumentar a oferta de formação, desde o ensino básico à formação profissional, universitária e de pós-graduação e à investigação. Um excelente exemplo disso é a Escola Mattei, fundada em 1957, o primeiro exemplo de ensino de pós-graduação em Itália, que, ao longo dos anos, se tornou um ponto de referência para os profissionais do setor energético. No final dos anos 80 foi criada a Eniscuola para aproximar os jovens dos temas da energia, sustentabilidade e economia circular. Com respeito aos nossos projetos, em 2001, lançámos a Eni Corporate University (ECU), uma empresa inteiramente dedicada à formação profissional dos nossos colaboradores, em Itália e nos países onde estamos presentes, para formar o futuro da energia. Por último, o lançamento da Joule, a escola de negócio da Eni, fruto do alargamento das nossas iniciativas em 2020.

O percurso fotográfico desta publicação pretende, portanto, partilhar a visão da Eni sobre a educação e a formação como fator de crescimento humano, económico e social através do relato de alguns dos projetos realizados em países aos quais estamos ligados por uma longa história de amizade e colaboração.

Educação

em números

PROJETOS E BENEFICIÁRIOS POR PAÍS



MÉXICO

1.454 PROEDU | Escolas

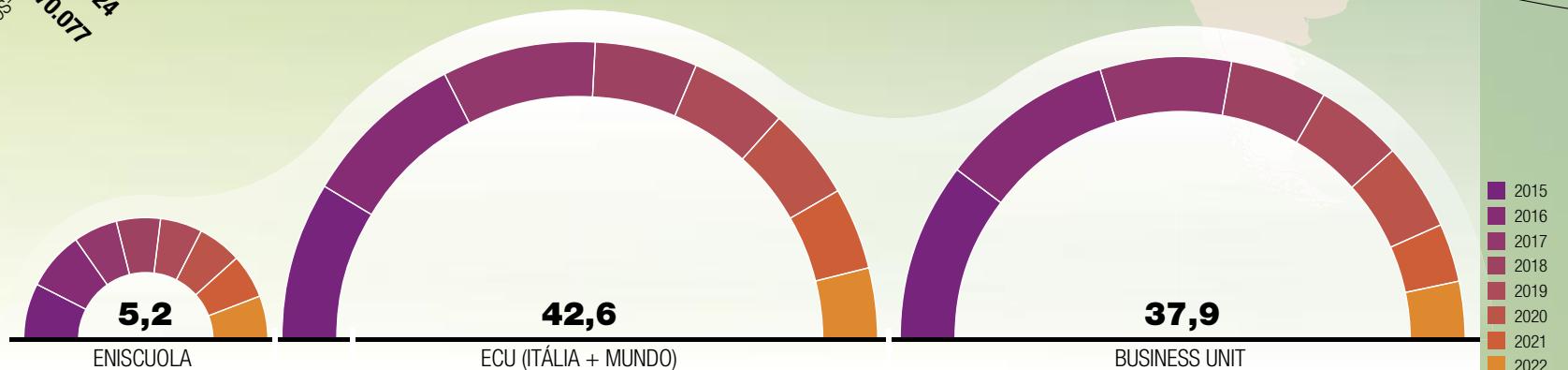
80 PROEDU | Professores

64 Pesca e Ostras

OS NÚMEROS APRESENTADOS
NESTA INFOGRÁFICA
REFEREM-SE AOS BENEFICIÁRIOS

Investimentos
2015-2022

VALORES EM MILHÕES DE EUROS



85.788.890 euro

PROJETOS ECU NO MUNDO



- 2.648**
Países envolvidos:
- Costa do Marfim
 - Egito
 - Gana
 - Iraque
 - Cazaquistão
 - Moçambique
 - Nigéria
 - República do Congo

ITALIA

10.420
DICS / GELA

21.011
DICS / DIME / GELA

277 ECU

14.375
DICS / DIME / Ecu Mondo

CAZAQUISTÃO

1.900 UNDP

200 UNDP | Professores

IRAQUE

46.000
Teach for Future

900 Infraestruturas sustentáveis na região de Zubair
700 Teach for Future | Professores

EGITO

792 Zohr

60 Zohr | Professores

NIGÉRIA

43.340
Green River Project

REPÚBLICA DO CONGO

3.000
Projeto HINDA Education II

238 CATREP | Hinda Professores

270 Projeto HINDA Education II

MOÇAMBIQUE

5.000 Educação Integrada & Vamizi

150 Instituto Superior Dom Bosco

916 BOOTCAMP #IDEATE | Icreate | Agricultura Sustentável

400 Paquetequete

INDONÉSIA

991 Quality Improvement

560 Teacher and capacity building | Local farming | Digital Village

839 Youth festivals

TUNÍSIA

1.826

1.885

Retorno à Escola + Mais estruturas e mais eficientes

GANA

1.386 Territory and Community (EDU)

1.386 Territory and Community (EDU)

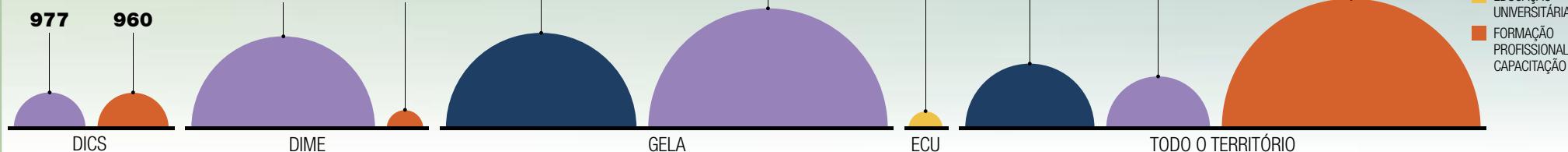
1.394 Livelihood + Building Business

[EM CURSO]
LDPJ com AVSI-Supporto
Alcançará:
8.500 beneficiários
20 escolas

COSTA DO MARFIM

Projetos Itália

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS



- EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
- EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA
- EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL / CAPACITAÇÃO

164.407 beneficiários totais

95 projetos

Aprender para crescer

A ENI PROMOVE O ACESSO UNIVERSAL A UMA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE QUALIDADE, PERMITINDO QUE AS CRIANÇAS E OS JOVENS ENFRENTEM OS DESAFIOS DO FUTURO COM CONSCIÊNCIA E QUE OS ADULTOS APROVEITEM AS OPORTUNIDADES OFERECIDAS POR UM MERCADO EM CONSTANTE MUDANÇA

A ENI ESTÁ EMPENHADA em contribuir para a melhoria do bem-estar das comunidades locais através de projetos de desenvolvimento em diferentes áreas de intervenção - acesso à energia, proteção do território, diversificação econômica, acesso à água e aos serviços de saneamento, educação, saúde das comunidades - definidos em coerência com os Planos Nacionais de Desenvolvimento e contribuindo para a concretização dos objetivos definidos do país em relação à Agenda 2030 e ao Acordo de Paris. Investir na educação significa investir nas pessoas e, por conseguinte, no futuro de um país, razão pela qual este é um setor de desenvolvimento fundamental para a Eni. Em particular, promovemos o direito à educação, facilitando o acesso universal a uma educação de qualidade que permita às crianças, bem como aos adolescentes, adquirir os conhecimentos e as competências necessárias para enfrentar conscientemente os desafios do futuro, muitos deles globais. Em consonância com o ODS 4 "Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos", a Eni propõe um modelo de educação inclusivo e holístico, centrado principalmente no indivíduo e na comunidade, no qual a escola adquire uma valência dupla: é um local de aprendizagem, mas também um ponto de encontro, de lazer e de partilha de toda a comunidade que se preocupa com o bem-estar das crianças.

Todos os nossos projetos educativos são desenvolvidos em cooperação com os governos nacionais e os seus planos ministeriais e, de acordo com as prioridades por eles definidas, podem incluir um ou mais níveis de ensino, desde o pré-escolar, ao primário e secundário até ao superior e universitário, para aumentar o número de



jovens com competências técnicas e profissionais de vanguarda nos setores energético e tecnológico. Num contexto global e local em contínua e rápida mudança, a formação torna-se essencial em todas as idades, razão pela qual a Eni investe não só na educação e na aprendizagem formal, mas também na formação profissional, para dotar os trabalhadores e as trabalhadoras das competências necessárias para se tornarem competitivos num mercado de trabalho em constante mudança. De acordo com a UNICEF mais de 600 milhões de crianças e adolescentes em todo o mundo não conseguem atingir níveis mínimos de competência em leitura e matemática, apesar de dois terços deles frequentarem a escola. Além disso, embora se tenham registado progressos significativos no sentido de se alcançar o ensino primário universal, com 87% das crianças a terem acesso ao mesmo, 64 milhões continuam excluídas, na sua maioria pertencentes a grupos marginalizados. As condições socioeconómicas, explica a UNICEF, influenciam fortemente a possibilidade de frequência e a conclusão do ensino primário, sendo que 1 em cada 4 crianças nos países mais pobres não tem acesso ao mesmo. As crianças e os jovens são excluídos do ensino por



muitas razões. As crianças de famílias mais pobres, por exemplo, têm muito mais probabilidades de serem excluídas do ensino do que as mais ricas. Viver em zonas rurais, pertencer a minorias étnicas, ser portador de uma deficiência ou simplesmente ser mulher são fatores que muitas vezes se traduzem no abandono escolar. Os projetos de educação promovidos pela Eni contribuem para aumentar a disponibilidade da oferta educativa ministrada por pessoal qualificado. As infraestruturas construídas estão equipadas, consoante o contexto, com diferentes serviços (água potável, energia solar, cantinas, casas de banho separadas para rapazes e raparigas, laboratórios, atividades extracurriculares e bolsas de estudo). Para promover a acessibilidade à educação, é adotada uma abordagem inclusiva que começa com a construção/reabilitação das escolas, adaptando-as às necessidades das crianças com deficiência e às diferentes necessidades das raparigas e dos rapazes. A Eni também promove um sentimento de "pertença" à escola e contribui para reforçar a responsabilidade dos pais e das comunidades em várias questões, como a proteção de menores, a educação, o desporto, o ambiente, a alimentação, a saúde, a higiene, a igualdade de oportunidades,

etc.. Com base na abordagem baseada nos Direitos Humanos promovida pelas Nações Unidas [Abordagem Baseada nos Direitos Humanos, HRBA (Human Rights-Based Approach)], as atividades visam sensibilizar os professores para o seu dever educativo, reforçando as suas capacidades para garantir a proteção dos direitos das crianças e a inclusão. A Eni apoiou, nos vários países onde opera, a formação de 593 agentes escolares nacionais (professores, gestores escolares e diretores de estabelecimentos de ensino) para melhorar as suas competências, profissionais e transversais, incluindo práticas de proteção da infância e metodologias de ensino para crianças com deficiência. Estas atividades de formação e a melhoria das infraestruturas de 21 escolas apoiaram, em 2022, 63.400 novos alunos dos ensinos primário, secundário e profissional e 240 alunos universitários que receberam bolsas de estudo. As escolas que beneficiam desta abordagem, de acordo com os dados publicados pelo Banco Mundial, registaram uma taxa de frequência escolar superior à média nacional: México 100% comparado com 95%, República do Congo 90% comparado com 88%, Gana 100% comparado com 86%, Moçambique 98,5% comparado com 94%. ■

Os Países

UM MAPA DOS PAÍSES ONDE A ENI PROMOVEU O ACESSO À EDUCAÇÃO E À FORMAÇÃO EM COLABORAÇÃO COM OS GOVERNOS LOCAIS. O NÚMERO DE ANOS DE ESCOLARIDADE VARIA ENTRE 5,9 NA COSTA DO MARFIM E 15 NA TUNÍSIA, ENQUANTO EM TERMOS DE TAXA DE LITERACIA APENAS O CAZAQUISTÃO ATINGE OS 100%

envolvidos

MÉXICO

ÁREA: **1.964.375** km²

POPULAÇÃO: **126,7** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL ANUAL **0,6%**

ACESSO À ELETRICIDADE **99,4%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO **95%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **14**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **ELEVADO**

MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO

EGITO

ÁREA: **1.001.450** km²

POPULAÇÃO: **109** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL **1,7%**

ACESSO À ELETRICIDADE **100%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO **73%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **9**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **ELEVADO**

TUNÍSIA

ÁREA: **163.610** km²

POPULAÇÃO: **12,26** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL **0,8%**

ACESSO À ELETRICIDADE **100%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO **83%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **15,4**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **ELEVADO**

COSTA DO MARFIM

ÁREA: **322.460** km²

POPULAÇÃO: **27,4** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL **2,5%**

ACESSO À ELETRICIDADE **69,7%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO **90%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **5,9**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **MÉDIO**

GANÁ

ÁREA: **238.530** km²

POPULAÇÃO: **32,8** milhões

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO ANUAL **2%**

ACESSO À ELETRICIDADE **85,9%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO **80%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **6,8**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **MÉDIO**

NIGÉRIA

ÁREA: **923.800** km²

POPULAÇÃO: **213** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL ANUAL **2,4%**

ACESSO À ELETRICIDADE **55,4%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO **62%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **10,1**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **BAIXO**

CAZAQUISTÃO

ÁREA: **2.724.902** km²

POPULAÇÃO: **19** milioni

CRESCIMENTO POPULACIONAL ANUAL
 **1,3%**

ACESSO À ELETRICIDADE
 **100%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
 **100%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **12**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **MUITO ELEVADO**

IRAQUE

ÁREA: **435.100** km²

POPULAÇÃO: **43,5** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL ANUAL
 **2,3%**

ACESSO À ELETRICIDADE
 **100%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
 **86%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **12,1**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **MÉDIO**

INDONÉSIA

ÁREA: **1.916.907** km²

POPULAÇÃO: **273,7** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL
 **0,7%**

ACESSO À ELETRICIDADE
 **96,7%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
 **99,81%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **8,6**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **ELEVADO**

MOÇAMBIQUE

ÁREA: **799.380** km²

POPULAÇÃO: **33** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL ANUAL
 **2,8%**

ACESSO À ELETRICIDADE
 **30,6%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
 **63%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **9,5**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **BAIXO**

REPÚBLICA DO CONGO

ÁREA: **342.000** km²

POPULAÇÃO: **5,52** milhões

CRESCIMENTO POPULACIONAL ANUAL
 **2,3%**

ACESSO À ELETRICIDADE
 **49,5%**

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
 **84%**

ANOS LETIVOS PREVISTOS: **11,7**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: **MÉDIO**

MOÇAMBIQUE

MAPUTO

COSTA DO MARFIM

YAMOUSSOUKRO

ACCRA

NIGÉRIA

ABUJA

REPÚBLICA DO CONGO

BRAZZAVILLE

TUNÍSIA

TUNES

EGITO

CAIRO

IRAQUE

BAGDÁ

CAZAQUISTÃO

ASTANA

COSTA DO MARFIM



O sistema educativo da Costa do Marfim está sujeito a uma forte pressão demográfica, devido à idade jovem da população, agravada

pela introdução, a partir de 2015, da escolaridade obrigatória para as crianças dos 6 aos 16 anos. No que se refere ao desempenho, embora as taxas de sucesso do "Certificat d'études primaires élémentaires" (CEPE) tenham aumentado nos últimos anos, há ainda aspetos a reforçar. Os jovens das zonas rurais e as mulheres jovens são particularmente vulneráveis a resultados escolares negativos, tal como os jovens de famílias com baixa renda. Do lado da procura, o baixo nível de acesso pode ser explicado pelo elevado custo da educação, em particular do ensino secundário; pela falta de interesse de alguns pais na escolaridade dos filhos; pelo papel social das mulheres; e pela falta de uma certidão de nascimento. Do lado da oferta, o desempenho do sistema educativo está relacionado com métodos de ensino não atualizados, com a dificuldade de supervisão devido à sobrelotação, com a falta de normalização do sistema de avaliação escolar, com a ausência de infraestruturas básicas de apoio (água potável, cantinas escolares, casas de banho) e com a inadequação das infraestruturas e dos equipamentos às necessidades das crianças com deficiência ou dificuldades de aprendizagem.

Em maio de 2017, o governo da Costa do Marfim adotou um plano decenal para o setor da educação e da formação, mas, apesar dos progressos realizados pelo país, o analfabetismo e o abandono escolar continuam a ser problemas persistentes.

EGITO



O ensino no Egito é quase exclusivamente público: 90% dos alunos do ensino primário e secundário frequentam escolas públicas, bem

como 94% dos alunos universitários.

Durante a última década, as matrículas escolares no país aumentaram 32% (+2,8% por ano), atingindo taxas de 97% no ensino primário e de 81% no ensino secundário. Este aumento teve repercussões negativas na qualidade da aprendizagem, uma vez que exerceu pressão sobre as instalações escolares e, em certas ocasiões, obrigou à contratação de professores com habilitações insuficientes. Embora o Egito se situe entre os países com melhores resultados em termos de matrículas, especialmente no ensino primário, figura sistematicamente entre os países com resultados menos satisfatórios em termos de qualidade do ensino.

O próprio governo egípcio, na sua "Sustainable Development Strategy: Vision 2030", o ambicioso projeto de desenvolvimento e crescimento económico e social, em conformidade com os ODS promovidos pelas Nações Unidas e a "Sustainable Development Strategy for Africa 2063", reconhece que o sistema ainda não é capaz de proporcionar aos jovens uma educação de elevada qualidade, essencial para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho do país e responder à evolução dos sistemas sociais e políticos. O Ministério da Educação e do Ensino Técnico (MoETE) desenvolveu um programa de reforma do ensino (2018-30).

GANÁ



Apesar dos progressos significativos realizados pelo Gana nos últimos anos em matéria de inclusão escolar, persistem no país

disparidades entre regiões no acesso à educação, agravadas pelas desigualdades de género e de rendimento das famílias.

De acordo com a Ghana Education Fact Sheet (2020) publicada pela UNICEF em colaboração com o Banco Mundial e outras agências de cooperação, o número de rapazes que não completam o ensino primário é superior ao das raparigas. A tendência é inversa nos estabelecimentos de ensino superior onde o número de raparigas que completam o ciclo de estudos é inferior ao dos rapazes, principalmente devido à frequência irregular e ao abandono escolar devido a gravidezes inesperadas ou à ausência de kits de saúde nas escolas. As crianças com deficiência enfrentam ainda mais dificuldades devido à ausência de serviços específicos e de instalações adequadas. De acordo com a UNICEF uma em cada cinco crianças com deficiência entre os 6 e os 24 anos nunca frequentou a escola. O ambiente escolar, sobretudo nas zonas mais remotas, nem sempre é propício à aprendizagem: as salas de aula estão sobrelotadas, as instalações de água e de saneamento são inadequadas, os professores nem sempre estão disponíveis e os manuais escolares são difíceis de obter.

INDONÉSIA



O sistema indonésio prevê 12 anos de escolaridade obrigatória, 6 anos de escola primária, 3 de ensino básico e 3 de ensino

secundário. É intenção do governo tornar também obrigatório o ensino pré-escolar até 2030.

A Indonésia dispõe de uma vasta rede de estabelecimentos de ensino e de investigação, mas, em termos de qualidade, o setor da educação ainda tem muito a melhorar. Desde meados dos anos 2000, a Indonésia implementou reformas políticas importantes, incluindo a descentralização de partes do sistema educativo e a melhoria das normas de formação de professores, e aumentou a parte do orçamento nacional destinada ao setor. No entanto, a percentagem da despesa pública dedicada à educação permanece abaixo dos níveis recomendados para as economias emergentes. Uma análise efetuada pelo Banco Mundial, "The Promise of Education in Indonesia", demonstrou que 55% dos indonésios que concluem a escolaridade nem sempre atingem um nível satisfatório

O investimento na investigação, na inovação e na formação profissional seria crucial para apoiar os jovens no início de carreiras profissionais que respondam às novas necessidades decorrentes dos planos de desenvolvimento nacionais e locais.

O sistema educativo

IRAQUE



Décadas de conflito e de subinvestimento prejudicaram aquele que era o melhor sistema educativo da região do Médio Oriente e

reduziram o acesso das crianças iraquianas a uma educação de qualidade. Atualmente, segundo a UNICEF quase 3,2 milhões de crianças em idade escolar não frequentam a escola. A situação é pior para as raparigas, que estão sub-representadas tanto nas escolas primárias como nas secundárias. As infraestruturas são deficientes em muitas partes do país, especialmente nas zonas rurais.

O Governo iraquiano, no seu Plano de Desenvolvimento Nacional "Vision 2030" tem por objetivo proporcionar um sistema de ensino inclusivo e de elevada qualidade, atingindo taxas líquidas de inscrição de 30% no ensino pré-escolar, de 100% no ensino primário, de 100% no ensino intermédio e de 55% no ensino secundário. O ensino profissional deverá atingir uma taxa de inscrição de 7%, enquanto no ensino superior, o Governo iraquiano tenciona aumentar a oferta (+20%) e a qualidade dos serviços, melhorar a classificação internacional das universidades e desenvolver parcerias com o setor privado. O Plano de Desenvolvimento Nacional estabelece vários objetivos adicionais, tais como a disponibilização de um número adequado de edifícios, serviços e materiais escolares para os alunos, criando assim um ambiente de aprendizagem mais atrativo.

CAZAQUISTÃO



O Cazaquistão garante o acesso universal ao ensino básico e secundário, bem como ao ensino superior gratuito numa base meritocrática.

No entanto, continuam a existir diferenças nas taxas de inscrição entre as zonas urbanas e rurais do país. Todas as escolas dispõem de instalações elétricas e sanitárias (embora, em 2018, 36% destas ainda estivessem ao ar livre) e 98,3% têm acesso à Internet. Embora o nível de educação da população seja elevado, os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos PISA (Programme for International Student Assessment) sugerem que ainda existe margem para melhorar a qualidade de aprendizagem dos alunos.

NIGÉRIA



Apesar de o ensino básico na Nigéria ser oficialmente gratuito e obrigatório, cerca de 10,5 milhões de crianças entre os 5 e os 14 anos não frequentam a escola. Apenas 61% das crianças, entre os 6 e os 11 anos de idade, frequentam regularmente a escola primária e apenas 35,6% das crianças em idade pré-escolar recebem educação de infância. No norte do país, a situação é ainda mais crítica, com uma taxa líquida de frequência escolar de 53%. O género é um fator de marginalização educativa, tal como a localização geográfica e a situação económica da família. Os Estados do Nordeste e do Noroeste têm taxas líquidas de frequência feminina no ensino primário de 47,7% e 47,3%, respetivamente, o que significa que mais de metade das raparigas não frequentam a escola. A falta de educação no norte da Nigéria deve-se a vários fatores, incluindo barreiras económicas e práticas socioculturais que desencorajam a educação formal, especialmente para as raparigas.

MÉXICO



O acesso à educação no México é quase universal, mas a qualidade e o rendimento dos alunos não são sempre adequados e persistem

disparidades regionais na prestação de serviços educativos. As disparidades nos resultados de aprendizagem por tipo de escola são significativas e os resultados também variam por género e área geográfica. No México, apenas metade dos jovens de quinze anos possui as competências necessárias para participar efetivamente na sociedade e no mercado de trabalho. O aproveitamento das plataformas digitais na educação está a ganhar gradualmente terreno (principalmente nos níveis de ensino mais elevados), mas existe uma ampla margem para melhorias a todos os níveis.

MOÇAMBIQUE



O ciclo do ensino primário, que registou um aumento significativo do número de matrículas na última década, é concluído por apenas

47,6% dos alunos. Cerca de 1,2 milhões de jovens estão fora do sistema, nomeadamente na faixa etária do ensino secundário. O país demonstrou o seu empenho na educação, abolindo as propinas, prestando apoio direto às escolas e fornecendo livros escolares gratuitos no nível primário, bem como investindo na construção de salas de aula. Este compromisso deve ser fortemente relançado para garantir um acesso inclusivo a uma educação de qualidade. O absentismo é um dos principais fatores críticos: de acordo com a UNICEF, Moçambique apresenta taxas de absentismo muito elevadas entre professores e gestores escolares (45% e 44%, respetivamente), bem como entre os alunos matriculados (cerca de 50%). Outro grande desafio que o país enfrenta é a quase total falta de estruturas de acolhimento de crianças: apenas cerca de 5% das crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos beneficiam dessas estruturas e a maioria das instalações está localizada em zonas urbanas. Finalmente, no que diz respeito à alfabetização de adultos, Moçambique tem uma taxa inferior relativamente à média da África Subsaariana.

REPÚBLICA DO CONGO



O ensino no Congo é gratuito e obrigatório para os alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos. O ensino primário, com uma duração de seis anos, inclui, entre outros, cursos de agricultura, manualidades e ciências domésticas. O ensino secundário é composto por dois ciclos de quatro e três anos. É oferecida formação profissional, formação académica e técnica,

ensino geral e formação de professores. Os principais desafios que o país necessita de enfrentar em matéria da educação são as elevadas taxas de insucesso dos alunos, a atualização dos programas escolares e o número excessivo de alunos por turma nas escolas primárias. A maior parte dos estabelecimentos de ensino e de formação estão situados nos centros urbanos de Brazzaville e Pointe Noire, enquanto nas zonas rurais o número insuficiente de instalações escolares limita a possibilidade de acesso ao ensino.

TUNÍSIA



Nos últimos anos, a Tunísia sofreu uma profunda crise económica que deteriorou as finanças públicas e, conseqüentemente, reduziu significativamente os recursos destinados ao ensino primário e secundário. Alguns edifícios escolares necessitam de intervenções estruturais e de melhorias para que os alunos possam estudar num ambiente mais propício ao desenvolvimento cognitivo.

Um estudo recente da Global Partnership for Education e da UNICEF, em colaboração com o Ministério da Educação da Tunísia, constatou a persistência de um elevado número de alunos que repetem o ano letivo no ensino secundário (19,8%) e no ensino superior (19,2%) e uma taxa de abandono escolar significativa (um aluno em cada dez). Em 2022, cerca de 100 000 alunos abandonaram a escola, especialmente os provenientes de famílias economicamente desfavorecidas e em regiões economicamente desfavorecidas.





UMA ESCOLA **PARA TODOS**

OS PROJETOS DA ENI PARA A ESCOLA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA CONTRIBUEM PARA AUMENTAR A DISPONIBILIDADE E A QUALIDADE DA OFERTA EDUCATIVA NAS ÁREAS EM CAUSA, ATRAVÉS DO REFORÇO DA FORMAÇÃO DO PESSOAL E DA CONSTRUÇÃO OU MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS ESCOLARES. DESDE 2015, FORAM BENEFICIADOS CERCA DE 134 000 ALUNOS COM IDADES COMPREENDIDAS ENTRE OS 6 E OS 18 ANOS

ONDE: COSTA DO MARFIM, Port-Bouët (Abidjan) e região do Sul-Comoé



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS
(previstos até 2025)

- **8.500** alunos do ensino primário,
120 professores,
24 conselheiros pedagógicos e **2.000** pais.
- Apoio prestado à obra de **11** estruturas do Ministério da Educação
- Requalificação de **20** escolas primárias



PARA SABER MAIS



APOIO AO ENSINO PRIMÁRIO NA

COSTA DO MARFIM

Em setembro de 2022, a Eni lançou um projeto com a AVSI para promover o acesso a uma educação de qualidade e ajudar a melhorar a aprendizagem dos alunos em 20 escolas primárias públicas localizadas em Port-Bouët (Distrito de Abidjan) e na região de Sud-Comoé na Costa do Marfim. A iniciativa visa melhorar o ensino primário, intervindo no ambiente escolar e reforçando as competências pedagógicas dos professores e a eficácia do ensino. As 20 escolas serão objeto de intervenções de requalificação para garantir os serviços básicos (água, energia, saneamento) e garantir um ambiente adequado, saudável e seguro. Além disso, o projeto inclui o fornecimento de material escolar, a organização de cursos de recuperação, a promoção da educação nas comunidades através do envolvimento das famílias e o reforço das competências dos professores e da supervisão por parte dos departamentos ministeriais. ■





A ESCOLA DE TECNOLOGIA APLICADA DE PORTO SAID

EGITO

Em 2021, a Eni inaugurou a Zohr Applied Technology School (ATS) em Port Said, uma referência do ensino técnico no Egito e que foi criada (no âmbito do plano operacional do governo) com o objetivo de aumentar o número de jovens com competências técnicas e profissionais adequadas. A escola acolhe todos os anos 264 alunos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 15 aos 18 anos, e envolverá 792 jovens até ao final do ciclo académico, previsto em 2024. A escola também alberga um Training Academy centrada em cursos avançados para adultos empregados. A Zohr ATS, que emprega 38 pessoas entre pessoal docente e não docente, oferece ensino e formação profissional especializados, para melhorar as oportunidades de acesso ao mercado de

trabalho dos alunos matriculados. Mais de 20 empresas estão envolvidas no projeto, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de programas de estudo e de aprendizagem para os alunos. No âmbito do projeto, os edifícios existentes foram completamente renovados, foram criados laboratórios práticos e fornecidos equipamentos de ponta, bem como foi assegurada a formação dos professores. O projeto prevê a criação de um centro de excelência para o acesso ao trabalho que complementará a abordagem do ensino técnico, criando uma referência regional para alunos, professores e ministérios envolvidos. Por último, o modelo ATS será reproduzido noutras áreas operacionais da Eni no Egito, incluindo Damietta e Matrouh. ■

ONDE: EGITO,
Port Said



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS (até 2025)

- 1 área escolar requalificada (3 edifícios polivalentes, 2 campos desportivos, área exterior)
- **264** alunos por ano (20% mulheres) para um total de 792 em 3 anos letivos
- **40** docentes/formadores, **20** pessoas não docentes



PARA
SABER
MAIS

ONDE: GANA,
Região Ocidental,
distrito de Ellembelle



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **108** professores
(83 homens,
25 mulheres)
- **2.771** alunos
(1 399 rapazes,
1 372 raparigas)
- **47** bolsas de estudo
atribuídas
- **11** escolas reabilitadas
- Taxa de frequência
de **100%** nas escolas
primárias da zona
em questão



PARA
SABER
MAIS



ACESSO À EDUCAÇÃO NA REGIÃO OCIDENTAL

GANNA

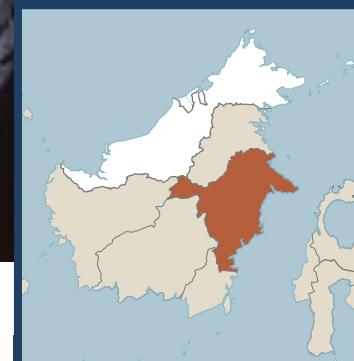
Para promover o acesso à educação das crianças e jovens mais vulneráveis e contribuir para a melhoria dos padrões escolares no Gana, a Eni empreendeu várias iniciativas com as comunidades costeiras no distrito de Ellembelle, na Região Ocidental (Western Region). As iniciativas incluem a reabilitação das escolas (salas de aula, salas dos professores, casas de banho, parques infantis e campos desportivos, bibliotecas, cantinas, instalação de painéis solares) e a formação de Docentes e dos Administradores escolares. A partir de 2021, a Eni, em cooperação com a organização VIS (Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento), lançou projetos para melhorar a qualidade do ensino primário e secundário através de atividades de aprendizagem extracurriculares e informais, para facilitar o acesso à formação e



a oportunidades de emprego para os jovens mais vulneráveis e marginalizados. As obras de intervenção nas infraestruturas para melhorar as condições de 11 escolas primárias foram concluídas em 2022. Em resultado destas iniciativas, a taxa de frequência dos alunos nas escolas primárias da zona em questão atingiu 100%, em comparação com uma taxa nacional de 86%. ■



ONDE: INDONÉSIA, distritos de Kalimantan Oriental, Samboja e Muara Jawa



ENSINO BÁSICO DE QUALIDADE NA

INDONÉSIA

Com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino básico nas escolas dos distritos de Samboja e Muara Jawa, na Indonésia, a Eni interveio nas infraestruturas materiais e imateriais, construindo de raiz ou reabilitando vários edifícios escolares e implementando as competências dos recursos locais através de workshops para professores e laboratórios para membros das comunidades. O projeto envolveu 9 escolas dos distritos em questão, com um total de cerca de mil alunos. ■



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **9** escolas reabilitadas em Samboja e Muara Jawa, beneficiando cerca de **961** alunos
- Workshop para **75** professores locais em Muara Jawa
- Atividades educativas não formais para promover atividades agrícolas, de gestão de resíduos e artísticas para **30** alunos da escola primária em Samboja
- Workshops para **61** membros da comunidade em Samboja e Muara Jawa



PARA SABER MAIS

ONDE: INDONÉSIA,
distritos de Kalimantan
Oriental, Samboja
e Muara Jawa



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **75** professores (24 homens e 51 mulheres) formados em Muara Jawa
- **67** professores (15 homens, 52 mulheres) formados localmente em Samboja
- Programa plurianual de doutoramento em investigação para **1** professor, que terminou em 2022



FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE LOCAL

Além da requalificação das instalações escolares e do apoio às atividades dos alunos, os esforços da Eni na Indonésia centraram-se na atualização e aprofundamento das competências dos professores locais. O projeto que lhes é dedicado visa melhorar a qualidade do ensino através da formação de pessoal docente competente e da adoção de um método de ensino adequado, em conformidade com as últimas orientações do Ministério da Educação, da Cultura, da Investigação e da Tecnologia. ■





ONDE: INDONÉSIA, distritos de Kalimantan Oriental, Samboja e Muara Jawa



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- Desenvolvimento de um centro de artes em Muara Jawa, com conclusão prevista para 2024
- Cursos de dança tradicional em **15** escolas de Muara Jawa, com cerca de **150** participantes
- Festival anual de arte religiosa em Samboja, com a participação de **689** jovens em idade escolar nos últimos dois anos

COM OS JOVENS PARA PRESERVAR A CULTURA TRADICIONAL

Os distritos de Samboja e Muara Jawa são famosos pela sua rica tradição artística e cultural. Com vista a sensibilizar os jovens para este património de valor inestimável e ajudar a preservá-lo, a Eni lançou um projeto plurianual para desenvolver centros culturais e uma campanha para promover as artes tradicionais através de aulas de dança e de um festival anual de arte religiosa. Além de aproximar os jovens das suas raízes, o festival também promove as suas competências não formais, uma vez que os vê ativamente envolvidos na gestão. ■



ONDE: IRAQUE,
província de Bassorá,
distrito de Zubair



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **19** escolas renovadas na província de Bassorá
- **1** escola secundária construída (Al Burjesia) com capacidade para **900** alunos
- Material escolar e mobiliário distribuídos a **63** escolas para **37.000** alunos



PARA
SABER
MAIS



INFRAESTRUTURAS SUSTENTÁVEIS NO DISTRITO DE ZUBAIR

IRAQUE

Para ajudar a aumentar o acesso à educação nas escolas da província de Bassorá, distrito de Zubair, no Iraque, e melhorar o rendimento escolar das crianças, incluindo as mais vulneráveis, a Eni - em colaboração com o Ministério do Petróleo, a Basra Oil Company (BOC) e as autoridades educativas locais - concebeu uma estratégia educativa com duas linhas de intervenção: 1) reabilitação e modernização das instalações escolares existentes; 2) construção de novos edifícios escolares para resolver o problema da sobrelotação das escolas do país.

De 2017 a 2020, a Eni concluiu a reabilitação de mais de 19 escolas na província e construiu de raiz a Escola Secundária de Al Burjesia. A escola, inaugurada em janeiro de 2020, está equipada com energia, ligação à Internet, computadores pes-



soais, água potável e instalações sanitárias. O instituto, que também é acessível a crianças com deficiência, proporciona um ambiente de aprendizagem saudável e seguro a 900 alunos.



TEACH FOR FUTURE

O projeto "Teach for Future: the future of Zubair is in my classroom today" destina-se a desenvolver iniciativas no âmbito educativo no Iraque, aplicando uma abordagem integrada que prevê, além da realização e reestruturação de infraestruturas escolares, já em curso desde 2017, o desenvolvimento das competências dos alunos, dos professores, do pessoal administrativo e da comunidade. O projeto, além de ter permitido a reestruturação de 60 escolas (das quais 6 já foram concluídas na província de Basra, beneficiando 5.200 estudantes), dará a cerca de 46 000 crianças de Zubair entre 6 e 11 anos, a oportunidade de aceder a uma educação inclusiva e de qualidade, acompanhando-as num percurso de crescimento destinado a permitir-lhes atingir o seu pleno potencial e quebrar o ciclo de pobreza em que estão presas. ■

ONDE: IRAQUE,
província de Bassorá,
distrito de Zubair



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS (previstos)

- Mais de **700** professores em **131** escolas
- Construção da New Zubair School, que estará concluída em 2024 e terá capacidade para acolher **700** alunos

ONDE: CAZAQUISTÃO,
Turquestão



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- Melhoria dos sistemas de iluminação e sistemas de abastecimento de água, melhoria do aquecimento em benefício de **1.900** alunos matriculados na escola secundária n.º 23 no Turquestão
- Seminários para **1.200** alunos e **200** professores



PARA
SABER
MAIS

IL SOLARE ARRIVA NELLE SCUOLE DEL TURKESTAN

CAZAQUISTÃO

Em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a região do Turquestão no Cazaquistão, a Eni concluiu recentemente um projeto para melhorar a eficiência energética numa escola secundária através da utilização de tecnologia solar. As intervenções no edifício, que levaram a uma redução do consumo de energia, das emissões de CO₂, e das despesas, representam um modelo que a Eni e o PNUD pretendem reproduzir em conjunto, desenvolvendo iniciativas semelhantes de poupança de energia no país. A escola está equipada com um sistema fotovoltaico de 50 kW que fornece aquecimento, iluminação e água quente aos 1.900 alunos. A eficiência energética foi também melhorada com luzes LED, controladores termostáticos e películas de eficiência energética instaladas nas janelas para evitar perdas de energia. O projeto, que incluiu uma campanha de sensibilização sobre questões energéticas, base-

ia-se na estratégia da Eni que visa reforçar as alianças com parceiros de cooperação para desenvolver iniciativas com um impacto concreto nas comunidades locais. A campanha de sensibilização incluiu seminários sobre eficiência energética e fontes de energia renováveis, bem como materiais informativos, tais como brochuras, apresentações e folhetos fornecidos à escola e aos participantes na campanha. ■





ONDE: MÉXICO,
Tabasco, Cardenas



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- 9 escolas primárias requalificadas
- Cerca de **1.500** alunos
- **80** professores e pessoal administrativo (27 homens, 53 mulheres)

PROEDU, PARA O ENSINO BÁSICO NO MÉXICO

Em 2020, a Eni lançou o PROEDU, um projeto para melhorar a qualidade do ensino básico na zona escolar 46 de Cardenas, no Estado de Tabasco. Dois objetivos principais: permitir o acesso inclusivo de rapazes e raparigas (dos 6 aos 14 anos) às escolas primárias e melhorar o seu desempenho escolar. Para garantir um ambiente seguro, com instalações sanitárias e serviços funcionais aptos a satisfazer as diferentes necessidades dos alunos, foram adaptados e colocados em segurança instalações elétricas, coberturas, sótãos, salas de aula, construídas novas cantinas e cozinhas, instalações sanitárias e de canalização e eliminadas as barreiras arquitetónicas. Além disso, para melhorar a qualidade da educação, a Eni, através da AVSI Mexico - uma associação mexicana com mais de 10 anos de experiência em regiões com um elevado grau de marginalização - organizou cursos de formação para

professores, atividades extracurriculares para os alunos, campanhas educativas, cursos de alfabetização para adultos, e eventos escolares com um forte envolvimento dos pais. O projeto PROEDU, com conclusão em 2024, requalificará um total de 13 escolas até 2024 (fim do projeto). ■

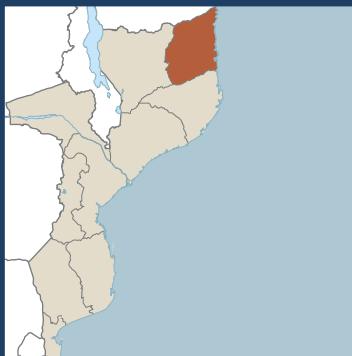


PARA
SABER
MAIS





ONDE: MOÇAMBIQUE,
província de Cabo
Delgado, Pemba



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- 2 novas escolas primárias construídas
- Mais de **4.000** alunos alcançados
- Cursos de formação para **150** professores
- Diminuição de **4,5%** da taxa de abandono escolar



PARA
SABER
MAIS



DUAS ESCOLAS PRIMÁRIAS PARA PAQUITIQUETE

MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, na província de Cabo Delgado, a Eni construiu as escolas primárias de Cuparata e Kumilamba para a comunidade de Paquitiquete. Foi construído um espaço polivalente desportivo e recreativo na escola de Cuparata. As instalações foram equipadas com mobília e material didático. Refeições nutritivas são distribuídas diariamente nas duas novas escolas, que também beneficiam as crianças dos jardins-de-infância Santo Agostinho e outros Jardim Infantis em Pemba. No total, mais de 4.000 alunos beneficiaram do serviço educativo e mais de 150 professores e pessoal administrativo frequentaram cursos de formação específicos destinados a melhorar o seu desempenho pro-

fissional. Ainda no âmbito do projeto, as escolas acolheram iniciativas de sensibilização sobre vários temas, como a promoção da participação ativa dos pais nas atividades educativas dos filhos, a segurança rodoviária, a educação cívica, as questões ambientais e a proteção dos menores. A iniciativa permitiu uma redução de 4,5% da taxa de abandono escolar na região em 2022 e melhorou o nível de alfabetização básica no primeiro ciclo do ensino básico, bem como a qualidade da metodologia e da proposta pedagógica. Numa terceira escola, na ilha de Vamizi, foram implementadas iniciativas de educação ambiental, envolvendo 354 alunos e 6 professores. ■



ONDE: MOÇAMBIQUE,
província de Cabo
Delgado, Pemba



FORMAÇÃO TÉCNICA PARA RAPAZES EM PEMBA

Em parceria com o Instituto Superior Dom Bosco (ISDB) e o Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP), e em colaboração com os Colégios e Institutos do Canadá, a Eni apoia, desde 2019, um programa de formação técnico-profissional destinado a integrar os alunos na prática de profissões específicas. Além de garantir a formação e certificação de 90 professores e gestores do IICP, a Eni construiu um novo bloco de infraestruturas e instalou laboratórios técnico-profissionais, incluindo atividades práticas nas disciplinas de turismo e hotelaria. ■

RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- Formação e certificação de **90** professores e gestores
- Cursos profissionais para **1.000** estudantes
- **150** bolsas de estudo anuais





ONDE: REPÚBLICA DO CONGO, Departamento de Kouilou, Hinda



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **3.000** crianças
- **11** escolas reabilitadas, equipadas e fornecidas com material didático e kits de higiene
- **6** escolas com cantinas escolares e turmas de jardins Infantis
- **9** escolas com acesso a energia
- Aconselhamento e formação em matéria de saúde para **60** professores



PARA SABER MAIS

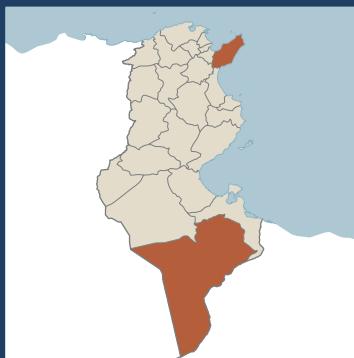
O PROJETO INTEGRADO DE HINDA NO REPÚBLICA DO CONGO

Desde 2011, através do Projeto Integrado de Hinda, a Eni tem vindo a apoiar o governo do Congo na promoção de uma aprendizagem de qualidade nas escolas no departamento de Kouilou, no sudoeste do país. Em colaboração com o Ministério da Educação e Alfabetização, nos últimos 10 anos, a Eni implementou estratégias para reforçar o sistema educativo nacional e melhorar as hipóteses de sucesso de 3 000 raparigas e rapazes em 11 escolas primárias e 6 turmas de jardins Infantis através da construção, reabilitação e equipamento de edifícios escolares (incluindo cantinas e alojamento para professores), criação de campos desportivos, instalação de pontos de acesso à água potável, acesso à energia, fornecimento de material escolar e didático, formação de professores, criação de centros de alfabetização para jovens e adultos e sensibilização para questões de higiene, saúde e ambiente. A primeira fase do projeto decorreu entre 2011 e 2015. Com



base nos resultados obtidos, a Eni e a República do Congo decidiram prolongar o projeto para uma segunda fase, que terminou em 2021. A terceira fase terá início em 2024. ■

ONDE: TUNÍSIA,
distrito de Tataouine
e Nabeul



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **579** alunos da escola secundária de Tazarka e **520** alunos da escola primária de Sidi Belhassen
- **930** alunos da escola Habib Bourguiba e **64** alunos da escola Lathlath de Korba
- **728** estudantes (381 raparigas e 347 rapazes) de Tataouine
- **25%** de poupança anual nos custos de energia graças à instalação de painéis fotovoltaicos na escola Al Riyada em Tataouine



PARA
SABER
MAIS



MAIS INSTALAÇÕES E MAIS EFICIENTES

TUNISÍA

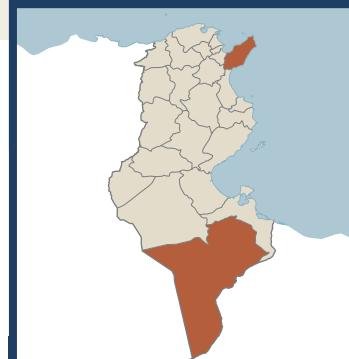
Em 2019 e 2020, foram construídas quatro salas de aula, uma das quais foi equipada como laboratório informático, e novas instalações sanitárias na escola secundária em Tazarka, foi igualmente renovada a escola primária Sidi Belhassen, também em Tazarka. Em 2021, foi construído e equipado um pavilhão polivalente na escola Habib Bourguiba de Korba, bem como uma sala de aula, um parque infantil e serviços sanitários na escola Lathlath de Korba. Em 2022, foi iniciada a construção de três salas de aula alimentadas por energia solar na escola Al Riyada, em Tataouine. ■



REGRESSO À ESCOLA

No ano letivo de 2022-2023, foi distribuído material escolar a alunos do ensino básico, médio e superior de famílias carenciadas nas regiões de Tataouine e Nabeul, com o objetivo de apoiar o seu regresso à escola e reduzir a taxa de abandono escolar. ■

ONDE: TUNÍSIA,
distrito de Tataouine
e Nabeul



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **590** alunos de Tataouine e **300** de Nabeul





CONSTRUIR **OPORTUNIDADES**

PARA APOIAR AS COMUNIDADES LOCAIS, A ENI PROMOVE UMA SÉRIE DE INICIATIVAS PARA AUMENTAR O RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS E FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E O EMPREGO NOS SETORES DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, AQUICULTURA, COMÉRCIO E MICROEMPRESA. ESTAS INICIATIVAS, QUE VISAM SOBRETUDO OS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS, INCLUEM ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. EM 2022, FORAM PROMOVIDOS 13 PROJETOS COM UM TOTAL DE 11.336 BENEFICIÁRIOS



ONDE: GANA,
Região Ocidental
(Western Region),
distrito de Ellembelle



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

• **1226** pessoas
(**827** homens e **399**
mulheres) receberam
formação profissional
(transformação
agroalimentar, produção
de alimentos e bebidas,
serviços de restauração,
etc.), formação em gestão
empresarial e de pequenas
empresas, assim como
formação financeira



PARA
SABER
MAIS

BUILDING BUSINESS, MAIS OPORTUNIDADES PARA AS MULHERES E OS JOVENS

GANNA

Desde dezembro de 2020, a Eni e a agência governamental GEA (Ghana Enterprise Agency) têm vindo a colaborar em atividades de formação em microempresa e gestão de empresas. O projeto destina-se sobretudo a jovens e mulheres. Além da formação, a Eni e os seus parceiros oferecem aos participantes assistência técnica através de sessões de orientação e coaching. ■





HORTAS DOMÉSTICAS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR

Desde fevereiro de 2022, a Eni e a Technoserve, uma ONG que trabalha com pequenos empresários em mais de 40 países, têm vindo a desenvolver uma iniciativa para melhorar a segurança alimentar das comunidades locais e aumentar o rendimento das famílias vulneráveis. Por um lado, o projeto proporciona às famílias, muitas delas com mulheres como chefes de família, apoio à criação de hortas domésticas que garantem o acesso a alimentos; por outro lado, proporciona formação a agricultores e criadores, reforçando as competências necessárias para aumentar a produção agro-pastoril, com enfoque no reforço da cadeia de abastecimento e nas oportunidades de comercialização. ■



ONDE: GANA,
Região Ocidental
(Western Region),
distrito de Ellembelle



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **113** famílias, **63** das quais são chefiadas por mulheres
- **168** agricultores (**60** mulheres, **108** homens) e **100** criadores (**19** mulheres, **181** homens), agrupados em cooperativas e associações

ONDE: INDONÉSIA,
distritos de Kalimantan
Oriental, Samboja
e Muara Jawa



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **300** agricultores de Samboja receberam formação sobre fertilizantes orgânicos
- Workshop sobre técnicas agrícolas modernas para **80** agricultores em Muara Jawa
- Seminário sobre as melhores práticas de sementeira de arroz para **97** agricultores de Samboja e Muara Jawa



PARA
SABER
MAIS



AULAS AO AR LIVRE PARA OS AGRICULTORES DE SAMBOJA

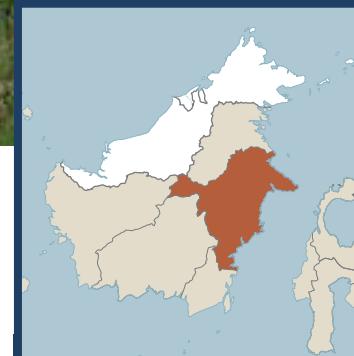
INDONÉSIA

A Eni iniciou cursos de formação no distrito de Samboja e Muara Jawa, na Indonésia, para agricultores locais, que adquirem e partilham conhecimentos e competências específicos relacionados com a produção integrada, o cultivo de fontes de proteínas e o cultivo de hortas para satisfazer as necessidades de consumo das famílias. O centro de formação Joglo Tani Kolong Langit (JTKL), recentemente inaugurado em Samboja, tornou-se um marco para a região: com as suas aulas ao ar livre, o centro permite melhorar gradualmente as práticas de cultivo e a qualidade das colheitas. Graças ao JTKL, os agricultores em formação que são autossuficientes em termos alimentares, pelo menos no que diz respeito às suas necessidades diárias, são cada vez mais numerosos e podem dedicar-se a atividades no campo sem estarem à mercê dos preços de mercado. ■





ONDE: INDONÉSIA,
distritos
de Kalimantan Oriental,
Samboja e Muara Jawa



REFORÇO DAS EMPRESAS LOCAIS

Ciente da importância que revestem as micro, pequenas e médias empresas para assegurar o desenvolvimento económico e o emprego na Indonésia, a Eni organizou cursos de formação em 2022 para apoiar o desenvolvimento das empresas e a sua capacidade de operar no mercado. ■



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- Workshop sobre a melhoria da qualidade dos produtos das micro, pequenas e médias empresas para **81** empresários em Muara Jawa em 2021, prosseguido com workshops temáticos sobre inovação de marcas e gestão financeira
- Dois workshops de desenvolvimento empresarial em Samboja, com a participação de **30** pessoas



ONDE: INDONÉSIA,
distritos
de Kalimantan Oriental,
Samboja e Muara Jawa



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **82** líderes de unidades de bairro de diferentes aldeias de Muara Jawa participaram no laboratório de literacia informática
- Foi desenvolvida uma aplicação Web em Muara Jawa para suportar a base de dados da comunidade
- Realizaram-se dois cursos de formação informática básica em Samboja para **64** pessoas e um curso de fotografia para **20** participantes



ALDEIA DIGITAL, A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

A iniciativa da aldeia digital, que começou na Indonésia em 2021, tem por objetivo criar uma comunidade tecnologicamente competente nos setores educativo, económico e da administração pública. O projeto inclui a melhoria das infraestruturas físicas e das competências através da formação profissional. ■





ONDE: MÉXICO, estado de Tabasco, comunidade do sistema lagunar Carmen-Pajonal-Machona



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- O projeto-piloto envolveu mais de **20** cooperativas em dois anos
- Mais de **40** produtores participaram na campanha de formação específica sobre o método australiano de produção de ostras
- Mais de **20** pessoas participaram na campanha de formação sobre pesca sustentável

A OSTREICULTURA, UMA FONTE DE RENDIMENTO PARA A POPULAÇÃO MÉXICO

Em 2021, a Eni iniciou um projeto-piloto de cultivo de ostras no México, que visa a procura de métodos de produção modernos e mais eficientes para apoiar os ostreicultores locais. A experiência, que durou cerca de 18 meses, foi bem sucedida: a tecnologia introduzida permitiu obter ostras maiores e esteticamente mais agradáveis do que as cultivadas através do processo de cultivo tradicional. Durante o projeto-piloto, os produtores locais receberam formação sobre a introdução de novas tecnologias implementadas a nível mundial, os seus benefícios, os requisitos materiais e as estruturas dos viveiros modernos. Este facto aumentou a consciencialização e sensibilizou os ostreicultores para aceitarem novos métodos. Entre 2021 e 2022, 22 cooperativas participaram na campanha. Os resultados positivos alcançados conduziram a uma iniciativa em larga escala, que visa apoiar a cadeia de valor da ostra nas comunidades locais para melhorar as oportunidades

de rendimento dos produtores. As principais componentes deste projeto são: um programa de repovoamento marinho com espécies autóctones, atualização dos métodos de cultivo; melhoria da estrutura organizacional da produção e do planeamento a longo prazo (incluindo a gestão dos riscos); melhoria do acesso ao mercado através da melhoria da qualidade do produto; e reforço da visibilidade através de uma comercialização a baixo custo. O projeto teve início em 2022, juntamente com a Universidade Autónoma Juárez de Tabasco (UJAT), e terá uma duração de 4 anos. A estratégia da Eni para promover o desenvolvimento sustentável no setor das pescas inclui uma campanha de formação para a pesca sustentável. A duração desta iniciativa é de 3 anos e foi implementada pela associação civil Aosenuma, que trabalha no campo do desenvolvimento sustentável no México e na América Latina. ■



PARA SABER MAIS



ONDE: MOÇAMBIQUE,
Maputo



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **171** pequenas e médias empresas locais apoiadas na formulação de modelos de planos de negócios de desenvolvimento sustentável
- Formação, orientação e consultoria para **25** PMEs



PARA
SABER
MAIS

BOOTCAMP #IDEATE, EMPRESAS MAIS COMPETITIVAS

MOÇAMBIQUE

O projeto bootcamp #Ideate, lançado pela Eni em Moçambique em 2019, faz parte de um programa de desenvolvimento empresarial que visa reforçar a competitividade das entidades locais e promover potenciais oportunidades de negócio em toda a cadeia de valor de outros setores diferentes do Petróleo e Gás. O projeto foi apoiado pelo Standard Bank, que disponibilizou uma incubadora de empresas entre maio de 2019 e agosto de 2020. Através de uma série de eventos e de atividades de formação em Maputo, o bootcamp #Ideate apoiou as pequenas e médias

empresas locais na formulação de modelos de planos de negócios de desenvolvimento sustentável. A iniciativa ofereceu aos participantes a oportunidade de aprenderem e desenvolverem metodologias para avaliar, melhorar, conceber e apresentar eficazmente os seus modelos de negócio, facilitando a sua entrada no mercado. Durante os seminários, é incentivada a troca de experiências, a partilha de ideias e a criação de sinergias entre as empresas, para que estas sejam levadas a unir esforços para aproveitar todas as oportunidades que o mercado lhes reserva. ■

iCreate, VALOR A LONGO PRAZO

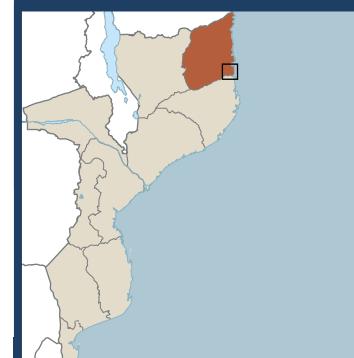
Em 2021, em parceria com a Incubadora de Empresas do Standard Bank, a Eni lançou o iCreate, um programa de apoio ao empreendedorismo destinado a pequenas e médias empresas (PME) que estão no mercado há mais de dois anos. O iCreate teve como objetivo reforçar a capacidade das PME já estabelecidas no mercado e com elevado potencial de crescimento, para as tornar mais competitivas e sustentáveis a longo prazo. O programa de formação de 12 semanas terminou em dezembro de 2021. Na primeira edição, foram selecionadas 25 PME de um total de 122 empresas que se candidataram a participar no Bootcamp #Ideate. Além da formação, o iCreate forneceu orientação e consultoria empresarial adaptadas às necessidades das empresas, que puderam também usufruir de oportunidades de financiamento. O programa ofereceu acesso a uma variedade de serviços, bem como a conteúdos de parceiros e especialistas que operam em vários setores. ■



AGRICULTURA SUSTENTÁVEL PARA A PROTEÇÃO DO TERRITÓRIO

A fim de reforçar a produção agrícola local, em 2022 a Eni formou 480 pequenos agricultores em Moçambique em técnicas agrícolas sustentáveis, produção de fertilizantes com baixo impacto ambiental, proteção do território e sistemas de irrigação com bombas alimentadas por painéis solares. ■

ONDE: MOÇAMBIQUE, distrito de Mecufi



RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- Formação de **480** pequenos agricultores



ONDE: NIGÉRIA,
região do Delta
do Níger



GREEN RIVER PROJECT, COM A DIVERSIFICAÇÃO AUMENTA A PRODUTIVIDADE

NIGÉRIA

RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- **43.340** agricultores formados
- **4.000** jovens beneficiários de cursos de formação
- **398** cooperativas de jovens e de mulheres criadas
- **126** comunidades locais envolvidas



PARA
SABER
MAIS

O Green River Project (GRP) foi criado nos anos oitenta com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento económico local e melhorar as condições de vida da população da região do Delta do Níger, garantindo a sua segurança alimentar e melhorando o seu acesso aos serviços sociais. Desde 1987, o projeto envolveu cerca de 500.000 pessoas.

Nos primeiros anos, os esforços centraram-se na promoção de uma maior sensibilização dos agricultores locais para as oportunidades oferecidas pelo setor agrícola como fonte de emprego e de rendimento. Entre as iniciativas promovidas contam-se a distribuição de materiais agrícolas e kits multifuncionais, o apoio à aquicultura e à pesca, a criação de cooperativas agrícolas e atividades de reforço das competências. Foi dada especial atenção à formação de jovens e mulheres em competências técnicas e profissionais. Em 2021, foi lançado o GRP 2.0, que visa aumentar o rendimento dos pequenos e médios agricultores através da promoção e comercialização de produtos locais.

O principal impacto do projeto nas comunidades diz respeito à diversificação das culturas, com a introdução de novos fatores



de produção e tecnologias. Os níveis de produtividade aumentaram, surgiram novas sociedades cooperativas, as oportunidades de emprego e o rendimento per capita aumentaram, em especial para os jovens e as mulheres. ■

Desde o ano letivo de 1990-1991 até à data, foram concedidas, em média, **2.100** bolsas de estudo por ano a alunos do ensino secundário. Desde o ano seguinte, 1992-1993, foram concedidas cerca de **700** bolsas de estudo a alunos universitários.



CATREP, DA AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA À AGRICULTURA COMERCIAL

REPÚBLICA DO CONGO

A aprendizagem de técnicas agrícolas de ponta é um fator-chave para vencer o desafio da fome, respeitando o ambiente. A Eni, em colaboração com o Ministério da Agricultura, Pescas e Pecuária, criou o Centro de Apoio Técnico e de Recursos Profissionais (Centre d'Appui Technique et des Ressources Professionnelles, CATREP) no distrito de Hinda, no Congo, a fim de promover a diversificação da economia e cumprir os objetivos do Plano Nacional de Desenvolvimento, lançado a 26 de dezembro de 2015.

Graças ao reforço das capacidades dos pequenos produtores locais e ao apoio técnico que lhes é prestado pelo Centro, está em curso uma pequena revolução socioeconómica na zona do projeto: a agricultura de subsistência está gradualmente a dar lugar a uma agricultura comercial sustentável, capaz de garantir a segurança alimentar e nutricional das populações da zona de Hinda e Pointe Noire. O programa de formação teórico-prático, com a duração de 2 anos, abrange vários temas, nomeadamente

- Operações agrícolas (ferramentas de lavoura, herbicidas, desmatamento, sachadura e poda, sistemas de irrigação

das culturas, colheita, pousio e seleção de produtos) e técnicas inovadoras na agricultura (horticultura e culturas alimentares) e na criação de animais;

- Compostagem e biossegurança
- Utilização de pequenas máquinas agrícolas (motocultivador, roçadora);
- Gestão administrativa, financeira, comercial e de marketing das cooperativas agrícolas
- Desenvolvimento de miniprojectos de baixo custo geradores de rendimento
- Formação de terapeutas tradicionais e cultivo e compilação de um guia sobre plantas medicinais

Este programa de formação é realizado em colaboração com o Departamento de Agronomia da Universidade de Milão. No final da formação, os alunos recebem assistência na criação de pequenas unidades de produção independentes (cooperativas) nas suas respetivas aldeias e são supervisionados por técnicos do CATREP para garantir a sustentabilidade das suas atividades através da aplicação das técnicas que aprenderam. ■

ONDE: REP. DO CONGO, distrito de Hinda, Aldeia Mboukou



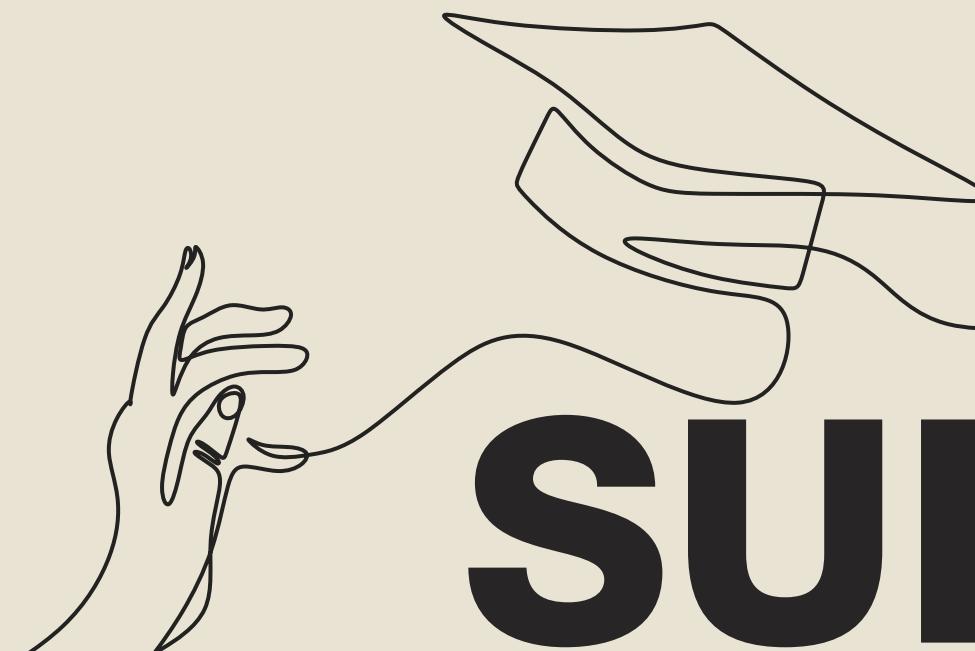
RESULTADOS E BENEFICIÁRIOS

- Em 2021, **128** agricultores, **45** mulheres e **83** homens, receberam formação em **22** cooperativas

- **50** novos agricultores envolvidos em 2022



PARA SABER MAIS



ENSINO SUPERIOR

ATRAVÉS DA ENI CORPORATE UNIVERSITY (ECU), A ENI ATIVA COLABORAÇÕES COM O MUNDO ACADÊMICO ITALIANO E INTERNACIONAL PARA DIFUNDIR A CULTURA ENERGÉTICA E FORMAR OS SEUS FUTUROS COLABORADORES, GRAÇAS A PROGRAMAS EDUCATIVOS E PRÁTICOS ADAPTADOS ÀS NECESSIDADES DA EMPRESA. EM ITÁLIA, MAIS DE 40 COLABORAÇÕES COM UNIVERSIDADES ESTÃO ATIVAS ATÉ À DATA, E TODOS OS ANOS SÃO CONCEDIDAS, EM MÉDIA, 200 BOLSAS DE ESTUDO A JOVENS PARA FREQUENTAREM CURSOS DE LICENCIATURA, MESTRADOS E DOUTORAMENTOS RELACIONADOS COM A ATIVIDADE EMPRESARIAL

MEDEA MASTER

A tradição da Eni Corporate University no campo do ensino superior remonta a 1957, com a fundação da Escola Mattei por Enrico Mattei, que ainda hoje acolhe todos os anos um grupo de alunos internacionais de formação técnica e económica, que realizam o Mestrado MEDEA (Master in Management and Economics of Energy and the Environment), um curso de pós-graduação altamente transversal. Nos últimos 9 anos letivos, a Escola acolheu um total de 337 alunos, 170 dos quais de nacionalidade italiana. Todos os alunos receberam uma bolsa de estudo para frequentar o curso de mestrado de 10 meses. Desde 2020, o mestrado é organizado em parceria com a Universidade de Pavia: desta forma, o diploma atribuído no final adquire validade jurídica. Entre os alunos estrangeiros, o maior grupo desde 2014 veio da Indonésia, com 16 representantes, seguido do Cazaquistão, com 14, e do México, com 11.



MINDS

Desde 2004, a Eni Corporate University, em colaboração com o Politécnico de Turim, organiza o MiNDS, acrónimo de Master in Natural Resources Development and Storage, que visa especializar jovens talentos em temáticas relacionadas com o upstream. Desde 2015, houve 270 alunos - incluindo 239 de Itália, 5 do Egito, 1 da Indonésia, 1 do Cazaquistão, 1 do México e 1 da Nigéria - e todos eles beneficiaram de uma bolsa de estudo para os 12 meses do curso de mestrado.

MESTRADO EM INOVAÇÃO ENERGÉTICA

Desde 2018, em colaboração com o Politécnico de Milão, funciona o Master in Energy Innovation com o objetivo de desenvolver recursos com uma formação multidisciplinar, com áreas de especialização integrada e sinérgica (por exemplo, energias renováveis, química verde, biomassa, biorrefinarias, big data, digitalização, armazenamento de energia, etc.), a combinar com o modelo de competências «tradicionais» do setor do Petróleo e Gás. Foram 100 os bolsеiros, incluindo 2 alunos da Costa do Marfim, 2 do Egito, 2 de Moçambique e 1 da Indonésia.

MESTRADO HSEQ

Mestrado de 1.º nível em Management of Health, Safety, Environment & Quality Systems ministrado pelo ECU em cooperação com a Universidade de Pisa e a Eni Natural Resources nas instalações do ECU. O curso de mestrado tem como objetivo qualificar especialistas na conceção, desenvolvimento e gestão de sistemas complexos nos domínios da Saúde, Segurança, Ambiente e Qualidade, com especial incidência na Sustentabilidade Ambiental e Social, e fornecer competências técnicas e profissionais práticas no domínio da SSQA.

GEMS

Em 2019 e 2022, foi ativado o GEMS - Geoscience for Energy Eni Master School, um programa empresarial destinado a jovens alunos para especialização em exploração, também aberto a bolsеiros de países onde a Eni opera. A iniciativa tem uma duração de 11 meses e concede bolsas de estudo a todos os alunos, incluindo, durante as duas edições, 2 mexicanos, 1 indonésio e 1 angolano.



MESTRADOS

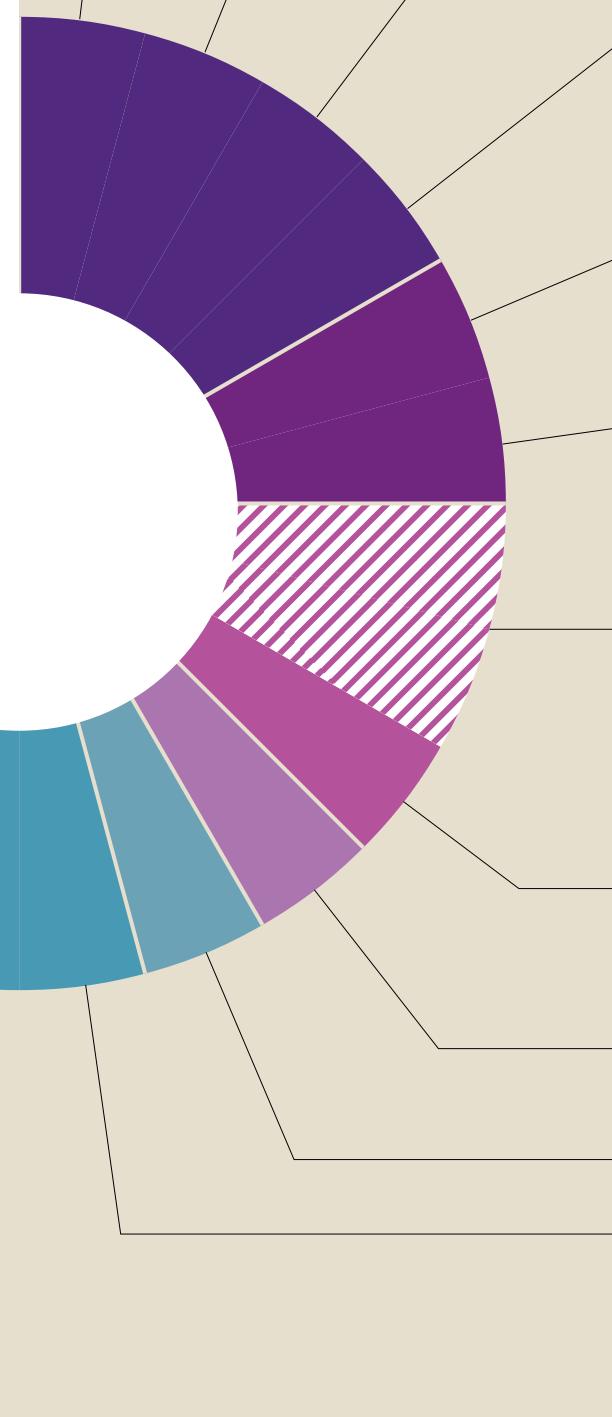
Em colaboração com o Politécnico de Turim e a Universidade de Perugia, a Eni ativou os mestrados em "Georesources and Geoenergy Engineering" e "Geology for Energy Resources", apoiando, desde 2015 até à data, 104 bolsеiros matriculados nos dois cursos, dos quais 15 vindos do Iraque, 9 do Gana, 15 do Cazaquistão, 8 da Nigéria, 5 de Moçambique, 3 do Congo, 10 do México, 5 do Egito e 2 da Indonésia.

Além disso, o acordo com a Universidade LUISS Guido Carli de Roma para a criação de bolsas de estudo para a África Subsariana permitiu que 13 alunos de 6 países (Angola, Burundi, Congo, Gana, Moçambique e Nigéria) frequentassem cursos de licenciatura de três anos e de mestrado na Universidade.

No âmbito dos seus projetos de apoio ao desenvolvimento local, a Eni Corporate University, em colaboração com a Universidade de Pavia, ativou o "Future Builders", um programa financiado pelo Ministério do Petróleo iraquiano destinado a 11 jovens alunos para apoiar os seus cursos de licenciatura de três anos em Itália.

A ENI CORPORATE UNIVERSITY (ECU), CRIADA EM 2001, SEGUE OS PASSOS DE ENRICO MATTEI, QUE ATRIBUÍA UM PAPEL FUNDAMENTAL À FORMAÇÃO. PARA GARANTIR A PRESERVAÇÃO, A DIFUSÃO E O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA EMPRESA, A ECU CONCEBEU E IMPLEMENTOU PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA QUE COLOCAM O INDIVÍDUO NO CENTRO. NA INFOGRAFIA SÃO APRESENTADOS OS PRINCIPAIS PROJETOS DE FORMAÇÃO REALIZADOS PELO ECU ENTRE 2015 E 2023 EM ALGUNS DOS PAÍSES ONDE A ENI OPERA

O MUNDO DA ENI CORPORATE UNIVERSITY



NIGÉRIA

Downstream Resources Training Paths – 2017/2018: 3 cursos de formação no âmbito Produção, Manutenção e Economia Downstream com a duração de 6-11 meses para 50 pessoas que trabalham para a Nigerian National Petroleum Corporation (NNPC) em sala de aula e em formação em contexto de trabalho nas instalações industriais da Eni R&M.

Intensive Management programme – 2019: curso de 8 dias ministrado em Itália com o seguinte conteúdo: Cenário Energético, Estratégia para Líderes Empresariais do Setor Energético, Competências de Gestão e Liderança. 27 gestores de topo da NNPC envolvidos.

MOÇAMBIQUE

Training Path for Doctors – 2015/2016: curso com duração aproximada de 5 meses para 6 pessoas com o objetivo de dotar os participantes de conhecimentos e competências em medicina do trabalho, assistência médica e emergência médica.

Formação em contexto de trabalho no hospital de Pemba – 2014/2015: formação para médicos e paramédicos locais (8 participantes) com o objetivo de fornecer as competências necessárias para responder a emergências no hospital provincial de Pemba.

Mozambique Foundation and Specialistic Training – 2020/2021: projeto de formação especializada, incluindo uma parte inicial multidisciplinar, com a duração de cerca de 1 ano, nas disciplinas de produção e manutenção, com o objetivo de dotar 19 jovens moçambicanos de conhecimentos funcionais para funções de produção, manutenção e engenharia na Coral FLNG e Eni Rovuma Basin (ERB).

REPÚBLICA DO CONGO

- **HSE bonnes pratiques - mentoring** – 2017: iniciativa de formação sobre atividades de rotina com risco médio/elevado de SSA (HSE - Health, Safety & Environment). Formação para o pessoal da Eni e para os contratantes. Cerca de 400 pessoas participaram em 28 dias de formação.
- **Production and Maintenance Engineers (Engenheiros de produção e manutenção)** – 2017/2018: curso de formação de 7,5 meses em engenharia de produção e manutenção, destinado a 8 recursos locais recém-contratados. Ministrado em parte nas instalações da filial e em parte nas instalações do ECU em Cortemaggiore.
- **HSE Supervisors training path (Percurso de formação dos supervisores de SSA)** – 2018: percurso de formação sobre as competências de SSA e a sua aplicação no setor da energia. Duração de 3,5 meses e ministrado no local para 6 recursos locais.
- **Joule – Human Knowledge Program** – 2023: formação em empreendedorismo, instrumentos financeiros e novas tecnologias no sector Agritech. Estão previstos 4 módulos de 2 dias cada. 23 participantes vindos de 13 empresas agrícolas locais a serem envolvidas na cadeia de valor dos biocombustíveis.

COSTA DO MARFIM

- **Master Upstream & Downstream** – 2022/2023: a 1ª edição do curso de mestrado, de outubro de 2022 a setembro de 2023, envolveu 31 participantes locais. Estão previstas três edições no total.
- **Production & Maintenance Operators (Produção & Operadores de manutenção)** – 2022/2023: dois percursos de formação, incluindo cursos intensivos de inglês, formação introdutória de base sobre temas gerais do setor energético e formação especializada em produção e manutenção. Está previsto o lançamento de outra edição durante o ano académico de 2023/2024 para 40 trabalhadores da Costa do Marfim.

EGITO

- **Zohr Training Project** – 2017:
 - 1) Formação teórica e operacional em SSA para 50 recursos da Petrobel através de 5 edições de 11 dias cada.
 - 2) Competence Quality Assurance: atividades de apoio à IEOC (International Egyptian Oil Company) e à Petrobel para garantir a qualidade e a eficácia das iniciativas de formação realizadas em conformidade com o modelo profissional da Eni. Até 600 participantes em todas as funções no setor de Petróleo e Gás.
- **Business Management Program for Leaders in the Global Energy Industry** - 2019/2021: Programa de 8 meses centrado em 4 pilares: excelência empresarial, liderança, competências técnicas e inovação e mudança. Foi ministrado nas instalações do ECU a favor de 10 pessoas empregadas no Ministério do Petróleo do Egito.

GANÁ

- **National Resources Training Project** - 2016/2017: formação destinada a proporcionar a 43 ganeses recém-contratados uma formação geral comum sobre disciplinas profissionalizantes específicas do Petróleo e Gás, desenvolvendo conhecimentos e competências em produção e manutenção para operar na FPSO (Unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga). Duração total de cerca de 1 ano entre a formação em sala de aula e a formação no local de trabalho.

CAZAQUISTÃO

- **KazMunayGas Training Project** – 2017/18: O projeto inclui dois cursos de formação que envolveram um total de 16 pessoas que trabalham para a KazMunayGas (KMG), uma empresa nacional que opera no setor do Petróleo e Gás. O primeiro, destinado aos recursos seniores, abordou os principais aspetos técnicos do ciclo Upstream. O segundo, para executivos, explorou questões de gestão empresarial e de liderança.
- **Development Program training course** – 2018: dois dias de formação para 11 gestores da KMG no final de um curso destinado a fomentar o desenvolvimento da criatividade/pensamento flexível e a facilitar aos participantes a aprendizagem de «pensar fora da caixa».

IRAQUE

- **Projeto Iraque** – 2012/2023: destinado ao desenvolvimento de competências na área do Petróleo e Gás dos recursos locais, o projeto, que teve início em 2012, registou mais de 1.300 participações em cursos de formação sobre vários temas (por exemplo, produção, manutenção, SSAQ, geociências, área Wella, gestão de projetos, economia, aprovisionamento) ministrados presencialmente, tanto em Itália como no Iraque, no período 2015-2023.

A ENERGIA DOS JOVENS

OS PROJETOS

EM ITÁLIA



COM AS INICIATIVAS DA ENISCUOLA E DA ENI CORPORATE UNIVERSITY, A ENI PRETENDE APROXIMAR OS JOVENS DAS ESCOLAS ITALIANAS DO MUNDO DA ENERGIA E SENSIBILIZÁ-LOS PARA A UTILIZAÇÃO CONSCIENTE DOS RECURSOS E PARA O RESPEITO PELO AMBIENTE



PARA
SABER
MAIS

As iniciativas da Eniscuola

por **Lucia Nardi**,
Diretora das Iniciativas Culturais da Eni

A ENISCUOLA FOI FUNDADA nos anos oitenta com o objetivo de aproximar o mundo escolar das primeiras tecnologias que estavam a surgir no mercado italiano, através de cursos de formação para professores destinados a captar o que na altura pareciam ser ferramentas potencialmente poderosas para fins pedagógicos. Nos anos seguintes, estas iniciativas foram complementadas com projetos destinados a trazer para a sala de aula temas relacionados com a energia e o ambiente. No início dos anos 2000, foi criado um sítio Web específico (eniscuola.eni.com) que acompanhou as escolas primárias e secundárias no seu conhecimento aprofundado do planeta. As grandes questões da atualidade (alterações climáticas, biodiversidade, eliminação de resíduos) tornaram-se temas de pleno direito tratados no sítio Web, que agora é consultado também a partir do estrangeiro e tem mais de um milhão de visitas por ano. Durante a pandemia, a Eniscuola apoiou os professores com menos conhecimentos técnicos através de cursos de formação prática sobre a utilização de computadores pessoais e o potencial das videoconferências, respondendo a uma necessidade de uma parte das escolas italianas.

Além de manter o sítio Web, através de uma equipa editorial dedicada de investigadores da Fundação Eni Enrico Mattei, a Eniscuola desenvolve projetos anuais para as escolas primárias e secundárias italianas, oferecendo formação gratuita aos professores (sobre temas de didática inovadora), atividades laboratoriais e teatro de divulgação científica sobre uma grande variedade de temas, incluindo a energia circular e a transição energética. A atividade da Eniscuola capta, de um modo geral, a necessidade da escola italiana de tornar o ensino mais moderno e adaptado às necessidades e capacidades dos jovens, quer através da utilização da tecnologia, quer através de uma forma de colocar o jovem no centro do processo de aprendizagem. ■

O PORTAL ENISCUOLA

O portal eniscuola.eni.com está repleto de conteúdos e informações aprofundadas sobre energia e ambiente, sempre atualizadas, com textos, fotografias, filmes, jogos e percursos didáticos. O portal oferece igualmente ferramentas para a didática digital, com lições de química, física e ciências da terra dadas por professores e alunos, e cursos de atualização profissional ao vivo, a pedido e multimídia para o ensino em sala de aula.

BENEFICIÁRIOS: cerca de 1 milhão de utilizadores por ano entre alunos, professores e investigadores.

SERVICE LEARNING:

Os projetos de Service Learning em Itália foram desenvolvidos em territórios com contextos educativos e sociais particularmente complexos. O Service Learning é uma abordagem didática que ativa a participação consciente e responsável dos alunos na vida da sua comunidade. As crianças e os adolescentes são estimulados a pensar de forma independente, a exprimir eficazmente as suas ideias e pontos de vista e a participar nas decisões que afetam a sua vida, a vida das suas famílias, da comunidade e da sociedade em geral em que vivem.

BENEFICIÁRIOS: 60 alunos e 30 professores das escolas secundárias IC1 "Via Principe di Piemonte" e IC 2 "Don Antonio Sanna" em Porto Torres;

50 professores, 1 educador, 1 estagiário e 3 pessoas de contacto da Cruz Vermelha de Gela.

CHE CONTINENTE SEI?

O percurso leva cada escola a descobrir os cinco continentes, aprofundando a biodiversidade que os caracteriza e diferencia. Através de uma série de aulas didáticas e de laboratório organizados pela Fundação Eni Enrico Mattei (FEEM), os alunos são sensibilizados para a importância de adotar comportamentos sustentáveis para proteger o equilíbrio dos ecossistemas, a saúde humana e o planeta. Cada escola está associada a um continente, cujos aspetos geográficos e antropomórficos são explorados. Cada turma faz um vídeo sobre o continente "adotado".

BENEFICIÁRIOS: 10 turmas (IV e V) de 6 institutos de Roma, Ravenna, Brindisi, Calvello e Gela, num total de 250 alunos envolvidos.



CHE CLIMA FA!

Projeto educativo inovador que envolve escolas primárias de Gela, Pergola, Ravenna e San Donato Milanese. O curso de formação foi dedicado ao tema das alterações climáticas, para ajudar as crianças a compreender a importância de adotar um comportamento responsável e amigo do ambiente.

Cada escola preparou um trabalho que foi depois apresentado em Roma.

BENEFICIÁRIOS: Gela: 34 Alunos das turmas IV C e V C dos Institutos S. Quasimodo e L. Don Milani de Gela.

ERASMUS ALL

Projeto financiado pela Comunidade Europeia e centrado no aprofundamento da biodiversidade marinha no Mediterrâneo. Destinou-se a alunos de três países europeus: Itália com os Liceus Oriani de Ravenna e Vittorini de Gela, Croácia com o Instituto V. Gimnazija de Zagreb, e Chipre com o Liceu Apostolon Petrou & Pavlou de Limassol, num total de cerca de 160 alunos.

BENEFICIÁRIOS: Gela: 44 alunos da turma IV do Liceu Científico E. Vittorini de Gela

ERASMUS PLUS LOOP (LIVING OPPORTUNITIES FOR OUR PLANET)

Projeto financiado pela Comunidade Europeia centrado na economia circular. O objetivo do curso era fazer com que as pessoas compreendessem como a economia circular, através dos "4 Rs" (reduzir, reutilizar, reciclar, recuperar), é a melhor abordagem para eliminar as ineficiências que prejudicam os equilíbrios naturais, sociais e económicos. Desde a utilização eficiente da energia à reutilização do plástico aos alimentos, há muitas ações que podem conduzir a novos desenvolvimentos e ter um efeito no clima, na saúde e na vida acima e abaixo da superfície do mar.

BENEFICIÁRIOS: alunos do Liceo Scientifico Elio Vittorini de Gela, bem como alunos do Lyceum Omodos Gymnasium de Chipre, do V. Gimnazia e da Universidade de Zagreb, num total de 160 alunos.

INSIEME FUNZIONA!

Programa destinado a gerar reflexão, mesmo nas gerações mais jovens, sobre questões de inclusão e aceitação. O curso, que contou com a

participação de escolas de Gela, Livorno, Roma, San Donato Milanese e Taranto, teve como objetivo sensibilizar os alunos para questões sociais e atuais como o racismo, o bullying, a diferença de género e a deficiência. O projeto terminou com uma viagem a Roma.

BENEFICIÁRIOS: cerca de 150 crianças da quarta classe.

LA BASILICA DI NORCIA SIAMO NOI!

O projeto prevê a realização de um vídeo-documentário dedicado à zona de Norcia e à Basílica de S. Bento, realizado com a participação das turmas IV das crianças do Instituto de Norcia. As crianças são os protagonistas no duplo papel de atores, que contam a história da Basílica, e de criadores do produto, envolvidos como guionistas, jornalistas, engenheiros de som e operadores.

BENEFICIÁRIOS: 33 crianças das turmas IV do Instituto de Norcia.

AS METAMORFOSES ENERGÉTICAS

Projeto de narração partilhada de histórias sobre a transição energética, com destaque para as fontes de energia renováveis, que são primeiro exploradas nos seus aspetos técnico-científicos e depois contadas e ilustradas pelas crianças através de mitos clássicos. As atividades didáticas laboratoriais e a produção de um livro acompanham os alunos (turmas IV e V) na sua descoberta das energias renováveis e ajudam-nos a compreender a sua importância na luta contra a atual crise climática. Seis cidades italianas participam no projeto, cada uma delas com um tipo de energia tratada: Gela a solar, Mestre a geotérmica, Roma a hidroelétrica, Mântua a energia da biomassa, Taranto a energia das marés.

BENEFICIÁRIOS: 700 alunos de dez institutos.

PCTO¹: "DEBATE" E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O projeto, que representa uma ponte entre o mundo da gestão e a escola, fornece metodologias e ferramentas para inovar a oferta educativa, complementando o ensino tradicional. O modo de aprendizagem utilizado é o "debate": uma discussão, regida por um

¹ I percorsi per le competenze trasversali e per l'orientamento (PCTO) sono nati per fornire ai giovani le competenze necessarie a inserirsi nel mercato del lavoro e prevedono l'alternanza di ore di formazione in aula e ore trascorse "sul campo" all'interno delle aziende. Sono obbligatori per tutti gli studenti degli ultimi tre anni della scuola secondaria di secondo grado.

calendário e regras precisas, durante a qual duas equipas se confrontam e apoiam ou contestam uma tese apresentada pelo professor. Para defender uma posição - que pode não ser aquela com a qual se concorda - é muito importante a documentação, a pesquisa de fontes e informações e a sua avaliação crítica. Os temas do debate são: captura e reutilização de Co2, silvicultura, economia circular, eficiência energética, alterações climáticas. A formação faz parte do PCTO e inclui 13 horas de formação online.

BENEFICIÁRIOS: 1.720 participantes em três anos letivos das turmas do III, IV e V anos do ensino secundário de nível II.

PCTO: UM OLHAR APROFUNDADO SOBRE AS FAKE NEWS

Os alunos são orientados para o treino do raciocínio lógico e para a utilização de instrumentos metodológicos necessários para se orientarem de forma segura e consciente no mundo da informação. A formação faz parte do PCTO e inclui oito horas de formação online, em modalidade síncrona.

BENEFICIÁRIOS: 256 alunos das turmas do III, IV e V anos do ensino secundário de nível II.

PCTO: LABORATÓRIO DE PUBLIC SPEAKING (ORATÓRIA)

A proposta didática centra-se no envolvimento ativo dos alunos, que são chamados, por um lado, a desenvolver competências analíticas e críticas e, por outro, a apresentarem-se em exercícios de desempenho e consequente auto-observação com recurso a gravações vídeo, que tomam a dimensão da oratória e da autoapresentação (da fonética e da voz à postura e à escolha do vestuário) um resultado natural e familiar da imagem pública de cada aluno e do seu futuro. A formação faz parte do PCTO e inclui dez horas em sistema presencial.

BENEFICIÁRIOS: turmas do III, IV e V anos de escolas secundárias de nível II de Milão.

6 IN OND@

Laboratório de comunicação e educação para os media que, através da utilização de uma TV/rádio web, visa tornar as crianças e os professores protagonistas de uma viagem de descoberta do território e de narração das camadas culturais da



memória comunitária. O projeto, diversificado para cada território, inclui o fornecimento de tecnologia, a formação de professores na utilização da tecnologia e reuniões presenciais e remotas em sala de aula.

BENEFICIÁRIOS: Classes IV e V de algumas escolas primárias de Porto Torres, Crotone e Val d'Agri.

LABORATÓRIOS DE ARTE PARA ESCOLAS PRIMÁRIAS

Laboratórios de música, teatro e pintura para os alunos das turmas III, IV e V das escolas primárias de Gela, Taranto e Ravenna. Os laboratórios são uma forma cativante de enriquecer as ofertas educativas das escolas e tornar as aulas sempre novas.

BENEFICIÁRIOS: 1.950 alunos entre 2020 e 2023.

RIUSIAMOLI

Em cooperação com a Circular economy e a green refinery, é proposto um curso de jogos dedicado à sensibilização para a recuperação de óleos usados nas escolas primárias e secundárias

de I nível das cidades de Taranto, Gela, Livorno e Mestre. A iniciativa foi criada com o objetivo de estimular as gerações mais jovens a adotarem comportamentos e estilos de vida sustentáveis, fomentando a difusão de uma cultura de circularidade e reutilização de recursos, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

BENEFICIÁRIOS: 1.400 alunos de escolas primárias e secundárias de I nível no ano letivo de 2022/2023.

PROFESSORES E DOCENTES COM COMPETÊNCIAS DIGITAIS

A Eniscuola oferece aos professores da escola primária e secundária cursos de formação online sobre a utilização da tecnologia na sala de aula (ambientes virtuais de aprendizagem, green screen, realidade aumentada, book creator, web app), sobre a conceção e avaliação das competências e sobre a didática da sustentabilidade.

BENEFICIÁRIOS: 13.153 professores entre 2020 e 2023.

BIODIVERSIDADE EM REDE

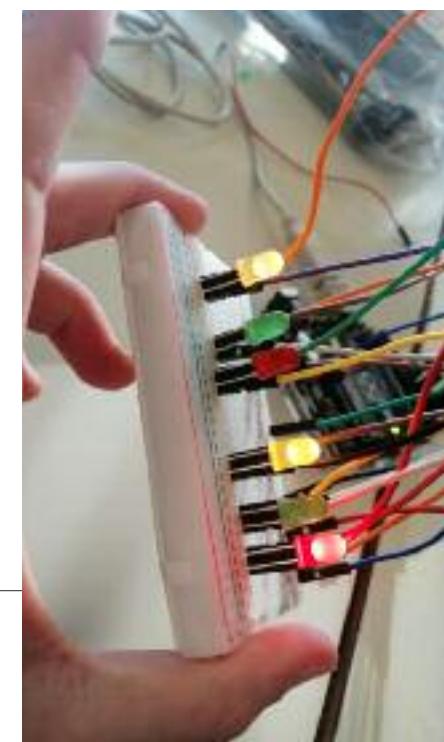
Curso didático orientado que aprofundou a importância e a proteção da biodiversidade. O projeto visava criar uma ligação direta entre os alunos e as zonas onde vivem, para explorar diferenças e semelhanças, através de uma didática inovadora e de uma plataforma multimédia partilhada. O projeto terminou com uma viagem a Ravenna.

BENEFICIÁRIOS: 49 alunos das turmas IV B e IV C das escolas primárias de Gela Lombardo Radice e Don Milani.

PIÙ CONOSCO MENO CONSUMO

O projeto visa aprofundar duas questões fundamentais e cada vez mais atuais: a sustentabilidade ambiental e a inovação digital. Durante um percurso que abrange todo o ano letivo, professores e alunos participam numa série de encontros de formação sobre o conhecimento da linguagem informática, a conceção de algoritmos e a programação de placas Arduino, visando a conceção e criação de um EcoGame sobre sustentabilidade energética. O projeto é apoiado pela Plenitude, uma Sociedade de Benefícios controlada pela Eni, e visa promover a cultura da utilização sustentável da energia e um estilo de vida consciente. No final do curso, as turmas envolvidas deverão produzir pequenos vídeos narrando o que realizaram ao longo do período de formação, com o objetivo de desenvolver um Manifesto sobre Educação para a Energia Sustentável.

BENEFICIÁRIOS: Mais de 900 alunos de 17 escolas primárias em Itália.





DISTRITO CENTRO-NORTE (DICS)

TURISMO ESCOLAR CENTRO-NORTE

O projeto proposto pela Eniscuola visa a aquisição de competências no domínio da energia através da observação direta, da participação em atividades educativas e do desenvolvimento de trabalhos de projeto, tudo isto aliado ao conhecimento do património cultural e paisagístico italiano. Entre 2016 e 2020, o distrito de Ravenna foi uma paragem nas visitas educativas oferecidas às escolas secundárias da rede Eniscuola. O

funcionamento das tecnologias de perfuração de poços e a aquisição e interpretação de dados relacionados foram explicados aos alunos. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a plataforma offshore Garibaldi e a central de gás de Ravenna Mare.
BENEFICIÁRIOS: escolas secundárias de I e II nível de toda a Itália.

PCTO: CHE IMPRESA!

O objetivo do projeto "Que empresa! Como nasce uma ideia empreendedora, como a desenvolve, como a conto" foi o de promover as competências empreendedoras de rapazes e raparigas através de um curso de formação



capaz de os orientar desde o conceito de uma ideia empreendedora até ao seu lançamento no mercado, estimulando atitudes positivas como a iniciativa, o espírito de inovação, a criatividade, a curiosidade e o trabalho em equipa. Através do curso, os alunos receberam alguns elementos para os orientar nas suas futuras escolhas de estudo e de trabalho, sob o lema da inovação e das altas competências.

BENEFICIÁRIOS: duas turmas do quarto ano do

Liceo Scientifico G. Ricci Curbastro de Lugo (Ravenna).

coLABoRA

CoLABoRA é um espaço de coworking e incubadora de empresas, inserido na "in-ER", a rede de incubadoras da Região Emilia-Romagna, que apoia qualquer pessoa com um projeto empresarial a desenvolver através de percursos de incubação personalizados e do acesso a uma comunidade de start-ups, freelancers e empresas. O objetivo do processo de incubação é criar e fazer crescer empresas inovadoras e sustentáveis, ligadas às atividades e vocações típicas da zona e às grandes tendências de desenvolvimento global, com ênfase nas competências e talentos de cada indivíduo.

A iniciativa é promovida pelo Município de Ravenna em cooperação com a Fondazione Eni Enrico Mattei (FEEM), com o apoio de profissionais qualificados, a colaboração da Joule, a Escola de Negócios da Eni, e de outros parceiros locais e nacionais.

BENEFICIÁRIOS: Em seis edições, foram formadas mais de 260 pessoas.



DISTRITO SUL (DIME)

TURISMO ESCOLAR NOS VALES ENERGÉTICOS (ENERGY VALLEY)

O projeto, implementado na região da Basilicata com a colaboração da Fondazione Eni Enrico Mattei (FEEM), é uma iniciativa de turismo educativo destinada a escolas secundárias interessadas em aprender mais sobre energia, sustentabilidade e economia circular.

O itinerário das visitas propostas percorre o Val d'Agri e o Val Camastra, uma zona onde coexistem fontes fósseis e renováveis, e combina conteúdos curriculares relacionados com a energia (química, física, biologia, ciências da terra) com o conhecimento do património cultural e paisagístico da Basilicata. Concretamente, a oferta "Turismo escolar nos vales energéticos" inclui visitas aos principais sítios energéticos da zona: COVA (Centro petrolífero de Val d'Agri, que é uma instalação de recolha e tratamento de petróleo bruto); ECR - Environmental Control Room (centro de monitorização ambiental de alta tecnologia, onde convergem os dados dos pontos de controlo da rede de controlo COVA e das zonas DIME-Distrito do Sul da Eni) o CASF-Centro de Experimentação e Formação Agrícola para a promoção de uma agricultura sustentável e rentável e a valorização das zonas marginais; Agrivanda (projeto de valorização agrícola e funcional das zonas adjacentes ao COVA, com o cultivo, a colheita e a transformação de culturas medicinais e a recuperação da biodiversidade das culturas autóctones). Os percursos incluem também a visita a um poço, para compreender o seu fabrico e funcionamento, bem como a visita ao Geossítio Sasso di Castalda, aos afloramentos petrolíferos naturais de Tramutola, à barragem de Pertusillo, ao parque eólico de Montemurro, à Casa das Musas de Sinisgalli em Montemurro e ao parque arqueológico de Grumentum. As visitas ao terreno foram complementadas com formação em sala de aula e laboratórios práticos sobre energias renováveis, eficiência energética e economia circular.

BENEFICIÁRIOS: desde 2015 até à data, mais de 6.500 alunos de 74 institutos italianos.



PROGETTO CASF (CENTRO AGRÍCOLA DE EXPERIMENTAÇÃO E FORMAÇÃO)

No âmbito do programa Eni Energy Valley para a promoção de um polo tecnológico e agroambiental em Val d'Agri, foi lançado em 2020 o projeto CASF "Centro Agrícola de Experimentação e Formação", com o objetivo de desenvolver um polo para atrair e aproveitar talentos, promover e inovar e gerar desenvolvimento no setor agroalimentar. O projeto inclui, entre outras coisas, cursos de formação e desenvolvimento profissional, programas de alternância entre escola e trabalho, eventos de divulgação para os cidadãos e percursos didáticos educativos para as escolas.

BENEFICIÁRIOS: Em 2022, foram formados 23 operadores e 262 alunos.

PCTO: SISTEMAS DE AUTOMATIZAÇÃO PARA CULTIVO FORA DO SOLO

Um curso de formação que aproximou os alunos da Agricultura 4.0, através da utilização de várias tecnologias interligadas capazes de melhorar o rendimento e a sustentabilidade das

culturas, a qualidade da produção e as condições de trabalho. Os alunos automatizaram uma estufa hidropónica, desenvolvendo um sistema capaz de monitorizar uma série de fatores essenciais para o seu bom funcionamento.

BENEFICIÁRIOS: IIS Petruccelli Parisi - sede de Tramutola (PZ) - 32 alunos.

PCTO: ETNO LAB VIGGIANO, UM PERCURSO DE CANDIDATURA UNESCO

O curso de formação, dividido em ensino presencial (ministrado por especialistas em história da paisagem mediterrânica, antropologia, geografia) e em ensino laboratorial (exercícios de leitura de filmes, filmagens audiovisuais, recolha/seleção/montagem de materiais audiovisuais de arquivo), teve como resultado a produção pelos alunos de uma curta-metragem que valorizasse o território e a cultura local.

BENEFICIÁRIOS: Liceu clássico G. Peano - Viggiano - 10 alunos.

PCTO: VIRTUALIZAR OS BENS CULTURAIS

O programa de formação acompanhou os

alunos na narração e valorização dos espaços dos Bens Culturais da Basilicata com ferramentas inovadoras e imersivas, como a virtualização. Virtualizar um bem cultural significa não só recriar um gémeo digital de um espaço, mas também conhecer a sua história e o seu valor cultural para poder escolher a melhor forma de o comunicar e valorizar. Especificamente, as crianças aprenderam a utilizar câmaras de 360° e aplicações online para narrar o Museu e o Parque arqueológico de Grumentum.

BENEFICIÁRIOS: Liceu clássico G. Peano - Viggiano - 21 alunos.

PCTO: AGRICULTURA 4.0 E SUSTENTABILIDADE

O programa de formação, dividido em três módulos (gestão do território, cadeia produtiva de plantas medicinais, educação para o empreendedorismo), exige que os alunos participem ativamente na gestão e condução das operações agrícolas desenvolvidas diariamente na empresa. Como resultado do PCTO "Agricultura 4.0 e Sustentabilidade", foram atribuídas 4 bolsas de estudo a alunos de mérito.

BENEFICIÁRIOS: I.T.T. de Marsicovetere (pz) - 89 alunos.



ATIVIDADES DAS ESCOLAS SICILIANAS - GELA

PCTO ESCREVER A ENERGIA

O projeto, que nasceu da colaboração com o Quotidiano di Sicilia, visa fornecer aos alunos conhecimentos básicos para preparar e escrever um bom artigo de jornal. O percurso tem por objetivo aprofundar a informação sobre o tema da energia, com especial destaque para a eficiência energética, e transmitir, através dos alunos, uma mensagem de sustentabilidade energética e ambiental a partir do local onde os jovens passam a maior parte do seu tempo: a escola.

BENEFICIÁRIOS: de 2015 a 2022, participaram 8.415 alunos das turmas III, IV e V das escolas secundárias de nível II das províncias de Caltanissetta, Catania, Enna e Ragusa.

SUMMER SCHOOL "DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E ECONOMIA DAS COMPETÊNCIAS"

O objetivo do projeto é desenvolver competências transversais e profissionais específicas ao serviço do território, do seu desenvolvimento e da sua competitividade também a nível internacional,

com especial referência a serviços inovadores nos setores do marketing e do comércio eletrónico e das novas tecnologias da comunicação.

BENEFICIÁRIOS: 34 jovens licenciados de Gela.

COMBATER O ABANDONO ESCOLAR

A iniciativa, que contou com a participação do IIS Majorana de Gela, visa combater o fenómeno do abandono escolar, centrando-se na promoção de elementos de inovação didática para conseguir um ambiente mais estimulante e envolvente e fazer com que os alunos participem ativamente. Entre 2015, quando o projeto foi lançado, e 2021, a taxa de abandono escolar na instituição em causa baixou de 44% para 5%.

BENEFICIÁRIOS: 284 alunos no IIS E. Majorana em Gela - Áreas profissionais.

TEATRO CIENTÍFICO: "Pinocchio"

O teatro científico é a ciência através da representação. Uma peça científica é, acima de tudo, uma obra de divulgação. Atores e marionetas (os "marionetistas") contam uma história moderna e divertida. Um espetáculo



cheio de lixo, ritmo, cores e ironia que explica os conceitos de economia circular e sustentabilidade.

BENEFICIÁRIOS: 403 alunos das turmas do ensino básico em Gela.

"Eu sou sustentável"

Seminário-espetáculo em que o teatro científico e a palestra se entrelaçam para proporcionar uma visão lúcida e divertida da relação atual e futura entre o Homem e o Planeta.

BENEFICIÁRIOS: 600 alunos das turmas dos Institutos de Ensino Secundário de nível II de Gela.

"Terra: Instruções de utilização"

Um espetáculo que aborda o tema da sustentabilidade ambiental, explicando, de uma forma fácil e divertida, o significado de poupança de energia, reciclagem, energias renováveis e oferecendo uma série de sugestões sobre como podemos mudar os nossos hábitos de vida.

BENEFICIÁRIOS: 700 alunos do ensino básico e secundário dos Institutos G. Verga e Gela-Butera em Gela.

AMAR O MAR

Curso de "descoberta» trienal para dar a conhecer o mar enquanto recurso ambiental, laboral e cultural. Um projeto que ajudou a gerar nos alunos o conhecimento e a afeição pelo mar e por todas as riquezas que ele encerra, com o objetivo de os ajudar a compreender o papel desempenhado pelo mar na história dos povos e das nações.

BENEFICIÁRIOS: 29 alunos da Escola Secundária de Nível I E. Romagnoli de Gela.

TURISMO DIDÁTICO NA SICÍLIA

Projeto dedicado à aquisição de competências no setor da energia e ao conhecimento do mundo industrial da Eni, através da observação direta e da participação em atividades educativas, tudo isto aliado ao conhecimento do património cultural, histórico e paisagístico da Sicília. O itinerário proposto incluiu uma análise do projeto que levou ao nascimento da biorrefinaria de Gela, visitas à unidade experimental de biofixação de CO₂ com microalgas em Ragusa e uma ilustração da unidade-piloto FORSU e do Novo Centro de Óleos em Gela.

BENEFICIÁRIOS: 150 alunos das turmas III, IV e V das escolas secundárias de nível II.

PCTO: DISTRITO DE GELA

O objetivo do curso é dar a conhecer e fornecer aos alunos os elementos básicos para a redação dos textos jornalísticos mais comuns, introduzindo-os na atividade do jornalismo nas suas várias fases. A iniciativa, que integra as atividades do PCTO, viu nascer, ao longo dos anos, uma redação permanente constituída por alunos da escola secundária de Gela. O projeto teve início em outubro de 2019 e ainda está em curso.

BENEFICIÁRIOS: 810 alunos desde 2019 até à data.

As iniciativas ECU

por **Tiziano Colombo**,
AD Eni Corporate University

A CONFIANÇA E O COMPROMISSO com a educação estão inscritos no ADN da Eni e a história da Eni Corporate University comprova isso mesmo. Além disso, valorizar e aumentar as competências e o know-how dos seus colaboradores é algo que sempre caracterizou a forma de fazer negócios da Eni, bem como a ligação com os territórios em que a empresa opera, em Itália e no estrangeiro.

O foco da Eni Corporate University está também no apoio às universidades na criação e enriquecimento de cursos universitários, de modo a contribuir para a disseminação da cultura energética logo no período académico: palestras, intervenções pedagógicas, seminários, trabalhos de projeto e estágios são apenas alguns dos elementos que caracterizam as parcerias que a Eni ativa com o mundo académico. As colaborações no âmbito dos mestrados/licenciaturas envolvem palestras do corpo docente interno da Eni, ou seja, gestores e especialistas da Eni que contribuem para a divulgação dos seus conhecimentos dentro e fora da empresa.

Em apoio ao sistema formativo nacional, a Eni Corporate University também ativa o Percorsi per le Competenze Trasversali e l'Orientamento (PCTO), anteriormente Alternanza Scuola Lavoro, através de plataformas de TI e programas ad hoc dedicados aos alunos, para os aproximar do mundo da energia e dos negócios, bem como para os orientar no caminho certo para o seu futuro pós-escolar.

Além disso, a ECU disponibilizou também fora da empresa o ambiente digital MyChange criado para os colaboradores da Eni, que permite a cada pessoa, através de um percurso interativo e dinâmico de conhecimento e aprendizagem, explorar temas relacionados com o futuro e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No domínio do ambiente, existe ainda a possibilidade de seguir um percurso específico sobre os ODS com vista à obtenção de uma certificação individual, única no seu género, e reconhecida internacionalmente, de modo a reforçar o contributo que cada um de nós pode dar para a concretização dos objetivos da Agenda 2030. ■



PCTO: A PLATAFORMA ENILEARNING

Desde o lançamento das atividades *Alternanza scuola lavoro* (2016), agora *Percorsi per le Competenze Trasversali e l'Orientamento* (PCTO), a Eni Corporate University (ECU) empenhou-se para dar a conhecer o mundo da energia nas escolas de toda a Itália. Através da plataforma, os alunos estabelecem contacto com a realidade empresarial da Eni, aprofundando temas relacionados com o mundo da energia. A partir de 2021, os cursos para alunos do ensino superior são reconhecidos como PCTO.

BENEFICIÁRIOS: 85.000 alunos, dos quais 72.500 frequentaram cursos na plataforma EniLearning.

LABSCUOLE

O programa visa pôr os alunos das escolas do ensino superior em contacto com o mundo da ciência dos dados e com as metodologias de Design Thinking e Agile para criarem as suas próprias empresas em fase de arranque.

BENEFICIÁRIOS: 150 alunos.

SCHOOL4LIFE E DISTRETTO ITALIA

A iniciativa *School4Life*, que envolve 12 escolas do ensino superior (Gela, Siracusa, Vibo Valentia, Potenza, Lecce, Taranto,

Brindisi, Casale Monferrato) com um total de 860 alunos, visa incentivar o empreendedorismo na perspetiva da economia circular e da proteção do ambiente. *Distretto Italia* é um programa no âmbito do qual as empresas se comprometem a apoiar o sistema educativo através da criação de “escolas profissionais” (cursos de especialização para os diplomados do ensino secundário) e “escola para escola” (programas de orientação e apoio aos jovens). Ambos os projetos, para os quais a Eni colabora com o Consórcio ELIS, visam a reabilitação dos NEET (“Not in Education, Employment or Training”, ou seja, jovens que não estudam e não trabalham) e a prevenção do fenómeno.

LICEU ONLINE PARA UMA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA E DIGITAL

A ECU participou na criação de uma escola secundária de quatro anos em rede sobre a transição ecológica e digital com o objetivo de preparar os jovens para os desafios futuros, reduzir o abandono escolar e o fosso entre as escolas do Norte e do Sul. As 27 escolas envolvidas ativaram simultaneamente uma secção específica cujos alunos formam uma “super turma” com ensino partilhado em plataformas digitais ou em regime presencial.

BENEFICIÁRIOS: 27 escolas.

ENERGY FOR EDUCATION
O contributo da Eni para o acesso à educação e formação
em alguns Países onde realiza suas atividades

Publicado pela Eni

Impresso em julho de 2023

Fotografias: Arquivo da Eni

Design gráfico: Imprinting [info@imprintingweb.com]

Traduções: ISSEL NORD S.R.L. [www.isselnord.it]

Impressão: Quintily S.p.A., via E. Ortolani, 149/151 - 00125 Roma

O CONTRIBUTO DA ENI PARA O ACESSO À EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO EM ALGUNS PAÍSES
ONDE REALIZA SUAS ATIVIDADES

